



# 2º ANO

- CADERNO DO PROFESSOR -

2º BIMESTRE | ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

## LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



## GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

**Governador:** Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora:** Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretária da Educação:** Eliana Nunes Estrela

**Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:**

Márcio Pereira de Brito

**Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:**

Rogers Vasconcelos Mendes

**Secretária Executiva de Gestão Pedagógica:** Jussara

Luna Batista

**Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:**

Carlos Augusto da Costa Monteiro

## COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

**Coordenadora de Educação e Promoção Social:** Maria Oderlânia

Torquato Leite

**Articulador da Coordenadora de Educação e Promoção Social:**

Antônia Araújo de Sousa

**Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades**

**e Rede de Proteção:** Maria Benildes Uchôa de Araújo

**Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação**

**Infantil:** Bruna Alves Leão

**Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:**

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Lêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandely Peres Pinto.

## COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

**Coordenadora de Cooperação com os Municípios para**

**Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa:** Maria Eliane

Maciel Albuquerque

**Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para**

**Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa:** Denilson da Silva

Prado Ribeiro

**Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e**

**Planejamento de Rede:** Idelson Paiva Junior

**Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e**

**Projetos:** Francisco Bruno Freire

**Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino**

**Fundamental:** Felipe Kokay Farias

**Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino**

**Fundamental:** Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e 5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha

Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º), Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

**Revisão técnica:** Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Edineilson Figueiredo Santos, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

## UNDIME

**Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:**

Luiz Miguel Martins Garcia

**Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação**

**do Estado do Ceará:** Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

## APRECE

**Presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará:**

Francisco Nilson Alves Diniz

## ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

**Diretora Executiva:** Raquel Gehling

**Gerentes Pedagógicas:** Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

**Coordenação de produção:** Camila Camilo e Pedro Annunziato

**Analistas pedagógicas:** Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

**Professoras-autoras do Ceará:** Aurinete Alves Nogueira, Gerviz Fernandes de Lima Damasceno, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocysara Albuquerque Alves Carvalho.

**Especialistas pedagógicas:** Maria Cílvia Queiroz, Heloisa Jordão e Meire Virgínia Cabral Gondim.

**Leitor crítico:** Heloisa Jordão.

**Coordenação editorial:** Ferdinando Casagrande.

**Editor executivo:** Paola Gentile.

**Edição de texto:** Brunna Pinheiro, Flavio Mendes, Lígia Marques, Mariana Almeida, Paola Gentile e Roberta Stracieri.

**Revisão:** Juliana Caldas e Beatriz Camacho.

**Coordenação de design:** Leandro Faustino.

**Projeto gráfico:** Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino.

**Editoração:** Fernando Makita, Helcio Hirao, Hettore Santiago, Marcio Penna e Regina Marcondes.

**Ilustrações de miolo:** Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado, Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha.

**Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais:** Barra Editorial e Gabriela D'Ávila.

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Material educacional nova escola [livro eletrônico] :  
2º ano : caderno do professor : ensino fundamental I :  
língua portuguesa : atividades de sistematização :  
Ceará / [organização Associação Nova Escola]. --  
1. ed. -- São Paulo : Associação Nova Escola :  
Governo do Estado do Ceará, 2021.  
PDF

ISBN : 978-65-5965-042-2

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)  
I. Associação Nova Escola.

21-63812

CDD-372.6

## Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6  
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para [novaescola@novaescola.org.br](mailto:novaescola@novaescola.org.br).

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 8, 13, 14, 15, 16, 18, 21, A3, A5, A7, A9, A11, A13, A14, A15, A17, A19, A20, A21, A23 e A25.

# APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípuo subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

**Márcio Pereira de Brito**  
Secretário Executivo de Cooperação  
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também te acompanham 19 educadores dos seguintes municípios cearenses: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Camocim, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

**Equipe Associação Nova Escola**

# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA..... 5

### BLOCO 1 – TRAVA-LÍNGUAS..... 6

AULA 1	RELAÇÃO ENTRE GRAFEMAS E FONEMAS.....	7
AULA 2	PALAVRAS COM OS GRAFEMAS P/B, F/V, T/D.....	9
AULA 3	JOGO DOS 7 ERROS COM TRAVA-LÍNGUAS.....	11

### BLOCO 2 – PARA QUE SERVE O ESPAÇO EM BRANCO? ..... 13

AULA 1	ESPAÇAMENTO ENTRE PALAVRAS.....	13
AULA 2	CADÊ O ESPAÇO EM BRANCO? .....	16
AULA 3	PRODUÇÃO DE ADIVINHAS .....	18

### BLOCO 3 – SOM NASAL: TIL, M E N..... 20

AULA 1	LER E ESCREVER PALAVRAS COM TIL, M E N .....	20
AULA 2	QUAL EU USO: TIL, M OU N?.....	22
AULA 3	JÁ SEI USAR TIL, M E N.....	24

### BLOCO 4 – C OU QU, COMO ESCREVE?..... 26

AULA 1	A FESTA DA DONA CUTIA.....	26
AULA 2	CONVIDADOS DA FESTA DA DONA CUTIA.....	29
AULA 3	COMIDAS E PRESENTES DA FESTA DA DONA CUTIA.....	31

## ANEXO

nova  
escola



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

# LÍNGUA PORTUGUESA



MAISPAIC

## HABILIDADES DO DCRC

### EF02LP03

Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (F, V, T, D, P, B) e correspondências regulares contextuais (C e Q; E e O), em posição átona em final de palavra.

### Sobre esta proposta

Neste bloco, você vai trabalhar o tema dos trava-línguas. Espera-se que os alunos saibam o que é um trava-língua e que tenham algum exemplo desse jogo verbal para citar. Eles devem ser capazes de perceber que os trava-línguas recebem esse nome pois as palavras apresentam sílabas semelhantes, o que dificulta sua pronúncia. Um exemplo clássico de trava-língua é “O rato roeu a roupa do rei de Roma. A rainha com raiva resolveu remendar”. O foco desta sequência está na análise linguística e semiótica, com a finalidade de levar os alunos a compreender a relação entre grafemas e fonemas de palavras com correspondências regulares diretas.

### Informações sobre o gênero

Trava-língua é uma espécie de jogo verbal que consiste em dizer, com clareza e rapidez, versos ou frases com grande concentração de sílabas difíceis de pronunciar, ou de sílabas formadas com os mesmos sons, mas em ordem diferente, explorando assonâncias e aliterações.

### Dificuldades antecipadas

Os alunos podem ter dificuldades para fazer a relação entre grafema-fonema dos pares mínimos F/V, T/D, P/B por conta da pronúncia, pois, apesar de cada uma dessas letras expressar um determinado som, esses pares mínimos são pronunciados de forma muito parecida, o que pode confundir as crianças em processo de alfabetização.

### Para saber mais

SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (Orgs.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MORAIS, A. G. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

LEITE, T. M.; MORAIS, A. G. O conhecimento do nome das letras e sua relação com a apropriação do sistema de escrita alfabética. *Ato de pesquisa em Educação*. Blumenau: FURB, v.6, p.6-24, 2011.

# TRAVA-LÍNGUAS

## RELAÇÃO ENTRE GRAFEMAS E FONEMAS

VOCÊ CONHECE ALGUM TRAVA-LÍNGUA PARA COMPARTILHAR COM SEUS ALUNOS?

LEIA O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR.

PRIMEIRO, LEIA PALAVRA POR PALAVRA. DEPOIS, AUMENTE A VELOCIDADE E LEIA TODO O TEXTO, SEM PARAR.

“SE O PAPA PAPASSE PAPA,  
SE O PAPA PAPASSE PÃO,  
SE O PAPA TUDO PAPASSE,  
SERIA UM PAPA-PAPÃO.”

FOLCLORE POPULAR.

CONSEGUIU?

“SE VAIVÉM FOSSE E VIESSE,  
VAIVÉM IA,  
MAS COMO VAIVÉM VAI E NÃO VEM,  
VAIVÉM NÃO VAI.”

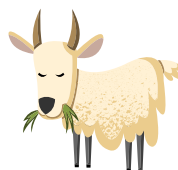
FOLCLORE POPULAR.



THE J. PHEL GETTY IMAGES/REUTERS/CONTOUR

“UM BODE BRAVO É UMA  
BARRA!  
E O BODE BERRA E O BODE  
BABA NA BARBA.”

FOLCLORE POPULAR.



“PARA OUVIR O TIQUE-TAQUE,  
TIQUE-TAQUE, TIQUE-TAQUE.  
DEPOIS QUE UM TIQUE TOCA  
É QUE SE TOCA UM TAQUE.”

FOLCLORE POPULAR.

“SE PERCEBESTE,  
PERCEBESTE.  
SE NÃO PERCEBESTE, FAZ  
QUE PERCEBESTE,  
PARA QUE EU PERCEBA QUE  
TU PERCEBESTE.  
PERCEBESTE?”

FOLCLORE POPULAR.

“O DOCE PERGUNTOU PRO  
DOCE QUAL É O DOCE MAIS  
DOCE QUE O DOCE DE  
BATATA-DOCE.  
O DOCE RESPONDEU PRO  
DOCE QUE O DOCE MAIS  
DOCE QUE O DOCE DE  
BATATA-DOCE É O DOCE DE  
DOCE DE BATATA-DOCE.”

“SE O FARIA BATESSE AO  
FARIA O QUE FARIA O FARIA  
AO FARIA?”

ANALISE AS PALAVRAS QUE COMPÕEM OS TRAVA-LÍNGUAS E COMPLETE A TABELA.

TRAVA-LÍNGUA	PALAVRA QUE MAIS SE REPETE	PALAVRAS INICIADAS COM A MESMA LETRA DA PALAVRA QUE MAIS SE REPETE	LETRA PREDOMINANTE	PALAVRAS QUE POSSUEM A LETRA PREDOMINANTE EM DIFERENTES POSIÇÕES
1				
2				
3				
4				
5				
6				



### RETOMANDO

LEIA NOVAMENTE ESTES DOIS TRAVA-LÍNGUAS. CONVERSE COM SEUS COLEGAS.

“UM BODE BRAVO É UMA BARRA!  
E O BODE BERRA E O BODE BABA NA BARBA”

FOLCLORE POPULAR.

“SE PERCEBESTE, PERCEBESTE.  
SE NÃO PERCEBESTE, FAZ QUE PERCEBESTE  
PARA QUE EU PERCEBA QUE TU PERCEBESTE. PERCEBESTE?”

FOLCLORE POPULAR.

1. QUAL FOI A LETRA CUJO SOM MAIS APARECEU NESSES DOIS TRAVA-LÍNGUAS?
2. VOCÊS PERCEBERAM ALGUMA SEMELHANÇA ENTRE ESSAS LETRAS?
3. ESSAS LETRAS REPRESENTAM SONS DIFERENTES EM DIFERENTES PALAVRAS?
4. VOCÊ PERCEBEU ISSO NOS OUTROS TRAVA-LÍNGUAS QUE ANALISOU?

VOCÊ PERCEBEU QUE AS LETRAS DOS PARES P/B, F/V, T/D TÊM ENÚNCIAS MUITO PARECIDAS? ENTRETANTO, CADA UMA DESSAS LETRAS REPRESENTA UM ÚNICO SOM, OU SEJA, NÃO HÁ OUTRA LETRA OU GRUPO DE LETRAS QUE TENHA O MESMO SOM QUE ELAS.

## AULA 1 - PÁGINA 6

# RELAÇÃO ENTRE GRAFEMAS E FONEMAS

## Objetivos de aprendizagem

- Compreender a relação entre grafemas e fonemas de palavras com correspondências regulares diretas.

## Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético.

## Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (alfabetização).

## Materiais

- Lápis e borracha.

## Orientações

Apresente o tema da atividade para os alunos, explicando que eles irão analisar alguns trava-línguas que possuem palavras com correspondências regulares diretas entre letras/grafemas e sons/fonemas.

Inicie a aula perguntando se alguém sabe o que são trava-línguas. Caso os alunos tenham dificuldade para explicar, diga que trava-línguas são textos que possuem frases com muitas sílabas difíceis de pronunciar, ou sílabas formadas com os mesmos sons e que devem ser pronunciadas de forma rápida e clara, o que se torna um desafio e, ao mesmo tempo, uma diversão.

Espera-se que os alunos citem alguns exemplos; caso eles não consigam, ou não se lembrem de nenhum, pesquise alguns na internet e leve para apresentar ao grupo.

Escreva no quadro o trava-língua: “Se o papa papasse papa, se o papa papasse pão, se o papa tudo papasse, seria um papa-papão”. Faça a leitura do trava-língua e, em seguida, peça aos alunos que tentem memorizá-lo para conseguir falar bem rápido sem errar. Oriente-os para que, primeiro, memorizem palavra por palavra e depois leiam todo o trava-língua devagar até conseguirem dizê-lo rapidamente.

Organize a sala em círculo e peça a alguns alunos que, um de cada vez, tentem dizer o trava-língua de forma bem rápida.

Depois dessa brincadeira inicial, organize a turma em **grupos** com quatro alunos cada, de modo que os alunos que já leem fluentemente possam estar distribuídos entre os grupos, para ajudar os colegas com dificuldade em escrita e leitura.



## PRATICANDO

## Orientações

Solicite aos **grupos** que façam a leitura dos trava-línguas e localizem as letras que aparecem várias vezes e que apresentam sons semelhantes.

Peça aos alunos que preencham a tabela com as informações solicitadas para que percebam que o grafema predominante representa um único fonema.

Circule pela sala, observando as discussões nos grupos, e faça intervenções quando necessário; por exemplo, caso os alunos não consigam identificar a predominância de determinada letra no trava-língua, principalmente



AULA 2

**PALAVRAS COM OS GRAFEMAS P/B, F/V, T/D**

VOCÊ SE LEMBRA DAS CARACTERÍSTICAS DE UM TRAVA-LÍNGUA?  
QUEM PODE CITAR UM EXEMPLO DE TRAVA-LÍNGUA?  
LEIA O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR.

“O PRÍNCÍPIO PRINCIPAL  
DO PRÍNCIPE PRINCIPIAVA  
PRINCIPALMENTE NO PRÍNCÍPIO  
PRINCIPESCO DA PRINCESA.”

FOLCLORE POPULAR.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E RESPONDA.

1. A LETRA CUJO SOM MAIS APARECE NESSE TRAVA-LÍNGUA É:  
( ) B ( ) P ( ) F ( ) V

2. QUAIS SÃO AS PALAVRAS DESSE TRAVA-LÍNGUA QUE POSSUEM ESSA LETRA? CIRCULE-AS COM O LÁPIS AZUL.

3. A LETRA QUE POSSUI UM SOM PARECIDO COM O SOM DA LETRA QUE MAIS APARECE NESSE TRAVA-LÍNGUA É:  
( ) B ( ) P ( ) F ( ) V

► ESCREVA TRÊS PALAVRAS QUE COMECEM COM ESSA LETRA.

4. SÃO LETRAS QUE REPRESENTAM UM ÚNICO SOM:  
( ) F ( ) V ( ) G ( ) T ( ) D ( )

5. SÃO LETRAS QUE REPRESENTAM MAIS DE UM SOM:  
( ) F ( ) V ( ) G ( ) T ( ) D ( )



**PRATICANDO**

JUNTE-SE A UM COLEGA E LEIAM AS PALAVRAS QUE FAZEM PARTE DE  
MA LISTA DE BRINQUEDOS.  
QUAIS LETRAS ESTÃO FALTANDO? COMPLETEM AS PALAVRAS.

**LISTA DE BRINQUEDOS**

	____ IÃO		____ ONECAS
	____ OLA		____ E____ ECA
	____ ARQUINHO		CA ____ A- ____ EN ____ O
	____ A ____ INS		____ OMINÓ
	____ I ____ A		____ AN ____ OCHE
	CA ____ ALINHO		____ AM ____ OLÊ
	____ A ____ O		QUE ____ RA-CA ____ EÇA

quando a letra estiver em posições diferentes nas palavras. Nesse caso, você pode ler o trava-língua, pausadamente, e pedir aos alunos que prestem atenção no som das letras de cada palavra.

Observe o desempenho dos alunos durante a atividade e faça anotações que possam lhe ajudar a analisar os avanços e as dificuldades de cada aluno, bem como descobrir quais grupos trabalharam bem em conjunto e quais grupos precisarão ser reorganizados em outras aulas/atividades. Esse pode ser um bom momento para uma avaliação dos alunos.

TRAVA-LÍNGUA	PALAVRA QUE MAIS SE REPETE	PALAVRAS INICIADAS COM A MESMA LETRA DA PALAVRA QUE MAIS SE REPETE	LETRA PREDOMINANTE	PALAVRAS QUE POSSUEM A LETRA PREDOMINANTE EM DIFERENTES POSIÇÕES
1	VAIVÉM	VIESSE, VAI, VEM	V	
2	TIQUE-TAQUE	TOCA, TAQUE	T	
3	BODE	BRAVO, BARRA, BERRA, BABA, BARBA	B	BABA, BARBA
4	DOCE	BATATA-DOCE	D	
5	PERCEBESTE	PERCEBA	P	
6	FARIA	FARIA (VERBO “FAZER”)	F	





## RETOMANDO

VAMOS APRESENTAR AS PALAVRAS QUE FORAM COMPLETADAS?

COMPLETE O QUADRO DA SEGUINTE MANEIRA:

- ▶ NA COLUNA 1, ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU NO QUADRO DA SEÇÃO **PRATICANDO**.
- ▶ NA COLUNA 2, ESCREVA MAIS DUAS PALAVRAS COM A MESMA LETRA.

	COLUNA 1	COLUNA 2
PALAVRAS COM P		
PALAVRAS COM B		
PALAVRAS COM D		
PALAVRAS COM T		
PALAVRAS COM F		
PALAVRAS COM V		

## AULA 3

### LOGO DOS 7 ERROS COM TRAVA-LÍNGUAS

QUEM SE LEMBRA DE QUAIS SÃO AS LETRAS QUE REPRESENTAM APENAS UM SOM?

---



---



---



---



---

ESCREVA PALAVRAS COM ESSAS LETRAS, SEGUNDO OS COMANDOS DO QUADRO A SEGUIR.

PALAVRAS COM LETRAS QUE REPRESENTAM APENAS UM SOM			
LETRAS	NA SÍLABA INICIAL DA PALAVRA	NA SÍLABA MEDIAL DA PALAVRA	NA SÍLABA FINAL DA PALAVRA
OU D			
OU V			
OU B			



## RETOMANDO

### Orientações

Solicite aos alunos que leiam novamente os dois trava-línguas. Peça-lhes que conversem com os colegas. Para a primeira pergunta, espera-se que os alunos respondam que foram as letras P/B. E para a segunda, que essas letras (P/B) possuem sons parecidos.

Para a terceira pergunta, espera-se que a resposta seja negativa, porque cada grafema representa um único fonema e vice-versa, independentemente da posição que ocupa nas palavras. Anote as respostas no quadro. Faça a leitura da conclusão e explique aos alunos que as letras que formam os pares P/B, F/V, T/D têm pronúncia muito parecida, mas cada uma delas representa um único som/fonema; ou seja, não há outra letra ou grupo de letras que apresente o mesmo som. Isso significa que há uma correspondência regular direta entre grafemas e fonemas. Nesse momento você pode citar um exemplo de um grafema que representa mais de um fonema para que os alunos percebam a diferença; por exemplo, a letra G em GIRafa possui o mesmo som da letra J, das palavras JILÓ, JOELHO e JOANINHA.

## AULA 2 - PÁGINA 10

### PALAVRAS COM OS GRAFEMAS P/B, F/V, T/D

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre grafemas e fonemas e vice-versa.

#### Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

#### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

#### Materiais

- ▶ Lápis e borracha.
- ▶ Lápis de cor.

#### Orientações

Apresente o tema da aula para os alunos, explicando que eles irão analisar alguns trava-línguas que possuem palavras com correspondências regulares diretas entre letras/grafemas e sons/fonemas.

Inicie perguntando aos alunos se alguém lembra o que é um trava-língua. Peça-lhes que citem exemplos. Espere-se que os alunos citem exemplos de trava-línguas já trabalhados na aula anterior.



## PRATICANDO

VAMOS JOGAR O JOGO DOS 7 ERROS COM TRAVA-LÍNGUAS!  
LEIA OS TRAVA-LÍNGUAS A SEGUIR, ENCONTRE OS ERROS E COMPLETE A TABELA.

VAROFA FEITA COM MUITA FARINHA FOFA FAZ UMA FOVOCA FEIA.

TRAZEI TRÊS PRADOS DE TRIGO PARA TRÊS TIGRES TRISDES COMEREM.

PEDRO PREGOU UM PREGO NA BORTA PRETA.

UMA DRINCA DE TRANCAS DRANCOU TANCREDO.

JOGO DO 7 ERROS COM TRAVA-LÍNGUAS	
PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE	PALAVRAS ESCRITAS COM ERRO

Registre no quadro o trava-língua: “O princípio principal do príncipe principiava principalmente no princípio principesco da princesa”. Leia-o em voz alta; depois, peça a todos que leiam o trava-língua juntos e em voz alta; na sequência, com os alunos reunidos em **grupos**, solicite a cada grupo que faça novamente a leitura em voz alta, um grupo de cada vez.

Solicite aos alunos que respondam, em **duplas**, aos questionamentos do **caderno do aluno**. Como resposta à atividade 1, espera-se que os alunos respondam que a letra cujo som mais aparece é a letra P.

Para a atividade 2, a resposta esperada são as palavras: princípio, principal, príncipe, principiava, principalmente, principesco, princesa. Registre-as no quadro, formando uma lista de palavras com a letra P.

A resposta esperada para a atividade 3 é a letra B. Caso os alunos não deem essa resposta, faça essa observação e pergunte quem pode citar exemplos de palavras com a letra B. Registre os exemplos no quadro e, caso eles não consigam dar exemplos, solicite-lhes que façam uma busca na lista com os nomes dos alunos exposta na sala ou em outra lista de palavras já trabalhada com a turma. Faça a leitura compartilhada das palavras e depois chame a atenção dos alunos para a pronúncia das letras P e B, que, apesar de serem pronunciadas de forma muito parecida, representam sons/fonemas distintos, pois não competem com o som de outras letras ou dígrafos.

Na atividade 4, as letras que representam um único som são T, D, F, V, ou seja, cada uma delas representa

um único fonema e vice-versa. Exemplifique: tato, dado, faca, vaca. Na atividade 5, as letras que representam mais de um som são G e S. Exemplifique: giz, gato; casa, sapo.



## PRATICANDO

### Orientações

Convide os alunos a trabalhar em **duplas**. Peça a cada dupla que observe a lista com os nomes incompletos e as imagens para que decifrem os nomes e completem as palavras.

Circule pela sala, observando as discussões entre as duplas e fazendo intervenções. Pergunte aos alunos qual é o nome do brinquedo representado na imagem e, quando eles responderem, solicite-lhes que pronunciem a palavra pausadamente, observando o som das letras, de modo que possam perceber quais são as que faltam. Caso os alunos não saibam o nome de algum dos brinquedos representados, diga-lhes qual é. Avalie se os alunos ainda estão trocando letras iniciais com sons parecidos (P/B, F/V, por exemplo); dê algumas dicas de palavras. Por exemplo: “peteca” começa como Beatriz ou como Pedro?; “Fantoche” começa como Fabiana ou como Vanessa? Quando as letras P, B, F, V, T, D aparecerem em outras partes da palavra (sílabas médias ou finais), solicite aos alunos que façam a leitura em voz alta, observando a pronúncia das letras.

Observe o desempenho dos alunos durante a atividade e avalie-os fazendo anotações que possam lhe ajudar a analisar os avanços e as dificuldades de cada criança, bem como descobrir quais duplas trabalharam bem em parceria e quais precisarão ser reorganizadas em outras aulas/atividades.

As palavras da atividade são: pião, bola, barquinho, patins, pipa, cavallinho, dados, bonecas, peteca, patinete, dominó, cata-vento, fantoche, bambolê, quebra-cabeça.



## RETOMANDO

### Orientações

Convide os alunos a trabalhar em **duplas** (estas devem anotar os nomes das ilustrações no quadro, fazer a leitura e sinalizar quais letras estavam faltando). Faça a leitura das palavras com a turma, analisando as letras acrescentadas e observando se alguma dupla colocou alguma letra diferente de F, V, T, D, P, B, ou se trocou letras com sons parecidos como os pares mínimos P/B, F/V, T/D. Caso tenha trocado, solicite aos alunos que leiam o nome pausadamente, de modo que percebam qual é a letra que está faltando e descartem a alternativa anterior. Peça-lhes que escrevam mais duas palavras com cada uma das letras. Conclua com os alunos que todos os nomes da lista possuem um ou mais grafemas P, B, F, V, T, D e que estes grafemas, apesar de terem sons parecidos, representam, cada um, um único fonema e vice-versa, ou seja, possui uma relação biunívoca (um para um). Avalie neste momento a compreensão dos alunos sobre o que foi trabalhado na atividade.

	COLUNA 1	COLUNA 2
PALAVRAS COM P	PIÃO, PATINS, PIPA, PETECA, PATINETE	
PALAVRAS COM B	BOLA, BARQUINHO, BONECAS, BAMBOLE, QUEBRA-CABEÇA	
PALAVRAS COM D	DADOS, DOMINÓ	
PALAVRAS COM T	PATINS, PETECA, PATINETE, CATA-VENTO, FANTOCHE	
PALAVRAS COM F	FANTOCHE	
PALAVRAS COM V	CAVALINHO, CATA-VENTO	

AULA 3 - PÁGINA 13

## JOGO DOS SETE ERROS COM TRAVA-LÍNGUAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Sistematizar os conhecimentos sobre palavras com correspondências regulares diretas entre grafemas e fonemas.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Lápis e borracha.

### Orientações

Apresente o tema da atividade para os alunos, registrando-o no quadro, e explique que eles irão brincar de Jogo dos 7 erros com trava-línguas e analisarão as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e sons presentes nos trava-línguas.

Inicie a aula questionando: quem lembra quais são as letras que representam apenas um som? Espera-se que os alunos respondam que são as letras P/B, F/V, T/D. Caso

AGORA, REESCREVA OS TRAVA-LÍNGUAS CORRETAMENTE.

---

---

---

---

---

---

---

---

### RETOMANDO

VAMOS VERIFICAR O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE BLOCO DE VIDADES?

COMPLETE AS PALAVRAS COM F, V, P, B, T OU D.

A. A MENINA \_\_\_\_\_ ENTEIA O CA \_\_\_\_\_ ELO COM O \_\_\_\_\_ ENTE \_\_\_\_\_ RANCO.

B. \_\_\_\_\_ OI HORRÍVEL QUANDO AQUELE \_\_\_\_\_ ICHO \_\_\_\_\_ EIO \_\_\_\_\_ EIO EM MINHA \_\_\_\_\_ IREÇÃO.

C. \_\_\_\_\_ ODOS OS \_\_\_\_\_ IAS EU \_\_\_\_\_ EITO \_\_\_\_\_ ARDE.

O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE BLOCO DE ATIVIDADES?

---

---

---

---

---

---

---

---

eles não respondam ou não se lembrem de todas elas, retome com eles o que aprenderam na aula 2 e escreva as letras no quadro. Deixe que os alunos o auxiliem nessa tarefa, incentivando-os a falar as letras.

Solicite-lhes então que preencham o quadro “Palavras com as letras que representam apenas um som”. Caso os alunos não consigam dar os exemplos, peça-lhes que observem a lista de nomes dos colegas de turma exposta na sala ou outra lista de referência já trabalhada e analisem se há palavras escritas com essas letras. Escreva no quadro as palavras citadas pelos alunos e peça a eles que façam a leitura em voz alta.

Chame a atenção para a pronúncia das letras P/B, F/V, T/D em diferentes palavras e em diferentes posições, mostrando-lhes que cada uma das letras que formam esses pares mínimos, apesar de serem pronunciadas de forma muito parecida, representa um determinado som, ou seja, não há outra letra ou dígrafo que tenha som semelhante.

Organize a turma em **duplas** heterogêneas, de modo que os alunos com diferentes hipóteses sobre o sistema de escrita possam debater e compartilhar saberes, além de se ajudarem.



### PRATICANDO

#### Orientações

Proponha o Jogo dos 7 erros com trava-línguas. Solicite aos alunos que, em **duplas**, leiam os trava-línguas com atenção à pronúncia de cada letra e encontrem as sete palavras escritas de forma incorreta. Depois que os alunos

identificarem essas palavras, peça-lhes que preencham a tabela e reescrevam os trava-línguas.

Circule pela sala, observando as discussões das duplas e fazendo intervenções; por exemplo, solicite às duplas que leiam uma determinada palavra em voz alta, prestando atenção no som e questionando se está correta ou não; depois, peça aos alunos que identifiquem qual letra deve ser substituída para formar a palavra correta; solicite a eles que façam a substituição da letra identificada por outra com som parecido (que pode ser P, B, F, V, T, D) e peça-lhes que releiam a palavra.

Observe o desempenho dos alunos durante a atividade e avalie cada um deles por meio de anotações que posteriormente possam lhe ajudar a analisar os avanços e as dificuldades de cada aluno, bem como descobrir quais duplas trabalharam bem em parceria e quais precisarão ser reorganizadas em outras aulas/atividades.

Reproduza a tabela no quadro e convide duas duplas para preencherem a tabela para os colegas de turma fazerem a correção.

JOGO DOS 7 ERROS COM TRAVA-LÍNGUAS	
PALAVRAS ESCRITAS COM ERRO	PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE
VAROFA	FAROFA
FOVOCA	FOFOCA
PRADOS	PRATOS
TRISDES	TRISTES
BORTA	PORTA
DRINCA	TRINTA
DRANCOU	TRANCOU

Analise as palavras com a turma, observando se as duplas convidadas encontraram os sete erros e se corrigiram as palavras corretamente. Caso outras duplas tenham encontrado outro(s) erro(s) e tenham feito correções de forma diferente, solicite-lhes que socializem para que sejam analisados coletivamente.

Peça aos alunos que façam a leitura dos trava-línguas revisados e chame a atenção para o som das letras que foram substituídas: P/B, F/V, T/D.

- ▶ Farofa feita com muita farinha fofa faz uma fofoca feia.
- ▶ Trazei três pratos de trigo para três tigres tristes comerem.
- ▶ Pedro pregou um prego na porta preta.
- ▶ Uma trinca de trancas trancou Tancredo.



## RETOMANDO

### Orientações

Finalize a aula pedindo aos alunos que completem as palavras com as letras corretas.

A) A menina penteia o cabelo com o pente branco.

B) Foi horrível quando aquele bicho feio veio em minha direção.

C) Todos os dias eu deito tarde.

Conclua com os alunos que os grafemas P, B, F, V, T, D, apesar de terem sons parecidos, representam apenas um fonema e vice-versa, ou seja, apresentam uma relação biunívoca (um para um) ou correspondência regular direta. Escreva uma conclusão coletiva sobre o assunto e peça aos alunos que a copiem no **caderno do aluno**. Essa poderá ser uma avaliação somativa do que foi trabalhado no bloco de atividades, a partir das observações dos trabalhos registradas por você durante as atividades.

# PARA QUE SERVE O ESPAÇO EM BRANCO?

## HABILIDADES DO DCRC

EF02LP08

Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

### Sobre esta proposta

Este bloco é composto de três atividades que irão trabalhar a segmentação de palavras por meio do uso de adivinhas. As atividades têm foco em análise linguística e semiótica e podem ser trabalhadas na ordem aqui apresentada. Espera-se que, ao final dele, os alunos sejam capazes de perceber a ocorrência de palavras aglutinadas e a função dos espaços em branco entre as palavras.

### Informações sobre o gênero

Adivinhas são perguntas em formato de charadas (enigmas). Começam sempre com a expressão “O que é, o que é”. São curtas e a resposta costuma ser uma palavra. Muito populares entre todas as idades, as adivinhas divertem e fazem pensar.

### Dificuldades antecipadas

Como os alunos estão em processo de alfabetização, eles podem ter dificuldades para compreender a segmentação convencional de palavras; portanto, podem surgir fenômenos como hipossegmentação (os termos e as palavras são escritos juntos, sem espaço entre eles) e hipersegmentação (os termos e as palavras são escritos separados de modo excessivo).

### Para saber mais

SILVA, M. E. da; NUNES, A. M. F. da S.; RIZZOTTO, D. D. C. *Adivinhas: brincar com palavras pode ser divertido*. Disponível em: [portalprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=51321](http://portalprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=51321). Acesso em: 23 fev. 2021.

WEISZ, T. *Programa de formação de professores alfabetizadores*. Coletânea de textos, módulo 3. Brasília: MEC/SEF, 2001. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col\\_3.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_3.pdf). Acesso em: 23 fev. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 16

## ESPAÇAMENTO ENTRE PALAVRAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Refletir de forma coletiva acerca da segmentação convencional de palavras, por meio de uma adivinha já conhecida pela turma, para que os alunos não só

# PARA QUE SERVE O ESPAÇO EM BRANCO?

AULA 1

## ESPAÇAMENTO ENTRE PALAVRAS

VOCÊ SABE O QUE SÃO ADIVINHAS?

CONVERSE COM UM COLEGA E ANOTE AS CONCLUSÕES.

- ▶ QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DAS ADIVINHAS?

- ▶ COMO AS ADIVINHAS NORMALMENTE COMEÇAM?

- ▶ PARA QUE SERVEM AS ADIVINHAS?

sistematizem o conceito de palavra como também realizem a segmentação correta ao redigirem frases, questionando as ocorrências dos espaços em branco na modalidade oral da língua, com mediação do professor.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Segmentação de palavras.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Lápis e borracha.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Lista de adivinhas em uma folha avulsa.

### Orientações

Nesta atividade, os estudantes deverão refletir a respeito da segmentação convencional de palavras em textos curtos, para assim começarem a construir o conceito de “palavra”.

Inicie a aula perguntando se os alunos sabem o que são adivinhas e se conhecem alguma. Eles podem ter o conhecimento prévio, já que este gênero é bastante explorado na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental. Peça-lhes que conversem com o grupo e que registrem seus conhecimentos sobre adivinhas. Eles podem dizer que são perguntas, charadas, e que começam normalmente com a expressão “O que é, o que é?”. Podem dizer também que servem para divertir e para desafiar os colegas. Peça aos alunos que compartilhem suas conclusões com a turma.



## PRATICANDO

LEIA A ADIVINHA A SEGUIR:

O QUE É, O QUE É? UM PÁSSARO BRASILEIRO E SEU NOME DE TRÁS PARA A FRENTE É IGUAL. RESPOSTA: É A ARARA!

ADIVINHA POPULAR

O QUE VOCÊ PERCEBEU NESSA ADIVINHA?

LEIA A MESMA ADIVINHA NOVAMENTE:

O QUE É, O QUE É? UM PÁSSARO BRASILEIRO E SEU NOME DE TRÁS PARA A FRENTE É IGUAL. RESPOSTA: É A ARARA!

ADIVINHA POPULAR

AGORA? FICOU MELHOR PARA LER? POR QUÊ?

QUAL VOCÊ ACHA QUE É A FUNÇÃO DOS ESPAÇOS EM BRANCO ENTRE PALAVRAS?



IMAGEM: SHUTTERSTOCK

Esta atividade pode ser utilizada como uma avaliação diagnóstica para verificar se os alunos conhecem o gênero e se conseguirão desenvolver a atividade. O conhecimento prévio do gênero da adivinha é importante para que o foco dos alunos não seja a resposta da adivinha, e sim a ocorrência de palavras aglutinadas e os espaços em branco entre as palavras, que é o tema deste bloco de atividades.

Para despertar a curiosidade da turma sobre o tema, uma sugestão é brincar de “Batata quente”. Selecione antecipadamente algumas adivinhas e escreva-as em uma folha de papel; amasse-a formando uma bola, que representará a batata quente. De costas para o grupo, que está de pé e em roda, cante uma cantiga, enquanto os alunos passam a bola de papel de mão em mão. Ao parar de cantar, o aluno que estiver com a “batata quente” na mão abre a folha com as adivinhas, e lê a primeira; se ele não souber a resposta, você poderá dar alguma dica, para que então o aluno tente novamente adivinhar a resposta.



## PRATICANDO

### Orientações

Escreva no quadro a adivinha popular “O que é, o que é? Um pássaro brasileiro e seu nome de trás para a frente é igual. Resposta: É a arara!”, com todas as palavras “grudadas” umas nas outras, e solicite aos alunos que a leiam em voz alta. Depois, pergunte o que eles perceberam na adivinha. Os alunos devem perceber a dificuldade em ler e compreender a versão aglutinada, pois não há espaços em branco entre as palavras. Caso os alunos não cheguem a essa conclusão ou não a exponham, escreva no quadro

AGORA É A SUA VEZ!

AS ADIVINHAS A SEGUIR ESTÃO ESCRITAS SEM OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS. COMO VOCÊ PODERIA SEPARÁ-LAS?

FAÇA A DIVISÃO ENTRE AS PALAVRAS, ESCRREVENDO UMA LETRA EM CADA QUADRINHO E PINTANDO UM QUADRINHO PARA SEPARAR AS PALAVRAS. VEJA O EXEMPLO:

O QUE É, O QUE É? FEITO PARA ANDAR E NÃO OANDA.  
RESPOSTA: ARUA!

ADIVINHA POPULAR

O		Q	U	E		É	,	O		Q	U	E		É	?		F	E
T	O		P	A	R	A		A	N	D	A	R		E		N	Ã	O
A	N	D	A	.		A		R	U	A	!							

A.

O QUE É, O QUE É? ANDA COMO SPÉNS NA CABEÇA.  
RESPOSTA: OPIOLHO!

ADIVINHA POPULAR


B.

O QUE É, O QUE É? ENTRANA ÁGUA E NÃO SE MOLHA.  
RESPOSTA: ASOMBRA!

ADIVINHA POPULAR


também a versão da adivinha com os espaços entre as palavras, para que estabeleçam uma comparação entre as versões, e questione-os sobre a formatação/disposição das palavras no quadro e a funcionalidade dos espaços em branco entre as palavras. Conduza a reflexão sobre como os próprios alunos escreveriam algumas palavras. Depois, peça-lhes que leiam a segunda versão da adivinha. Os alunos devem perceber que a leitura ficou mais fácil por causa da separação das palavras. Compare enfaticamente as duas versões. Você pode fazer isso, inclusive, chamando a atenção dos alunos para alguma parte do texto. Por exemplo: como conseguimos saber onde termina uma palavra e começa outra? Depois de ouvir as hipóteses dos alunos, explique o papel das palavras e a função dos espaços em branco entre elas; sem muitas definições, você pode, por exemplo, dizer que palavras são pequenas unidades da língua, que em um texto escrito são separadas por espaços em branco ou por sinais de pontuação, e que os espaços em branco são úteis para facilitar a leitura do texto, como eles mesmos puderam perceber ao ler a segunda versão da adivinha.

Em seguida, proponha aos alunos que, em **duplas**, separem as palavras das adivinhas e as escrevam corretamente: cada letra em um quadrinho e pintando um quadrinho entre uma palavra e outra. Os alunos devem discutir suas hipóteses. Circule pela sala e verifique se algumas duplas estão apresentando dificuldades na execução da tarefa. Faça intervenções se achar necessário, mas não entregue as respostas aos alunos. Após as discussões, solicite-lhes que compartilhem suas respostas com o restante da turma.





## RETOMANDO

O QUE VOCÊ ACHOU DA ÚLTIMA ATIVIDADE?

QUAL FOI A PARTE MAIS FÁCIL?

VOCÊ ENCONTROU DIFICULDADES? QUAIS?

PENSE: O QUE VOCÊ LEVOU EM CONTA PARA SEPARAR AS PALAVRAS UMAS DAS OUTRAS NAS ADIVINHAS?

VAMOS REGISTRAR?

▶ O QUE VOCÊ APRENDEU NESSA AULA SOBRE OS ESPAÇAMENTOS ENTRE AS PALAVRAS?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

VOCÊ JÁ JOGOU PALAVRA-CRUZADA? FAZER PALAVRA-CRUZADA É UMA ÓTIMA ATIVIDADE PARA EXERCITAR O CÉREBRO, EM QUALQUER IDADE, ALÉM DE SER UM DIVERTIDO PASSATEMPO.

## AULA 2

### CADÊ O ESPAÇO EM BRANCO?

VAMOS RELEMBRAR?

▶ POR QUE PRECISAMOS DEIXAR ESPAÇOS EM BRANCO ENTRE AS PALAVRAS EM UM TEXTO ESCRITO? CONVERSE COM UM COLEGA E ANOTE SUAS CONCLUSÕES.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

LEIA A ADIVINHA E RESPONDA: O QUE TEM DE DIFERENTE NELA?

O QUE É QUE TEM NO MEIO DO MAR?  
RESPOSTA: ALETRA A!

ADIVINHA POPULAR

REESCREVA A ADIVINHA COM O ESPAÇAMENTO CORRETO.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## PRATICANDO

UM NOVO DESAFIO!

LEIA AS ADIVINHAS A SEGUIR, CONVERSE SOBRE ELAS COM SEU COLEGA DE DUPLA E USE A COR AZUL PARA MARCAR OS ESPAÇOS QUE FICARAM

a)

O		Q	U	E		É	,	O		Q	U	E		É	?		A	N	D
A		C	O	M		O	S		P	É	S		N	A		C	A	B	E
Ç	A	.		O		P	I	O	L	H	O	.							

b)

O		Q	U	E		É	,	O		Q	U	E		É	?		E	N	T
R	A		N	A		Á	G	U	A		E		N	Ã	O		S	E	
M	O	L	H	A	.		A		S	O	M	B	R	A	.				



## RETOMANDO

### Orientações

Para encerrar, faça com os alunos uma avaliação do que acharam da atividade de separação das palavras das adivinhas e o que julgaram mais fácil e mais difícil de realizar. Os alunos devem espontaneamente explicar suas impressões. Fomente reflexões, com perguntas como “de que maneira pronunciamos e como escrevemos a resposta da adivinha da arara?”, para que os alunos comecem a perceber as diferenças entre essas duas modalidades da língua, compreendendo que escrita e fala possuem critérios diferentes para segmentar as palavras. Espera-se que eles compreendam que falamos em um mesmo segmento, mas na escrita escrevemos as palavras separadas umas das outras. Deixe que exponham suas reflexões. Você pode, também, retomar a leitura das adivinhas feitas pelos alunos no início da aula.

Questione os estudantes sobre a importância dos espaços em branco entre as palavras na escrita de modo que, em grupo, com a sua mediação, sejam capazes de formular algumas conclusões sobre a aula, expressando-as de modo oral.



Por exemplo:

a) Na aula de hoje aprendemos que os espaços em branco ou os sinais de pontuação separam as palavras nos textos escritos;

b) Na aula de hoje aprendemos que os espaços em branco servem para tornar possível nossa leitura;

c) Na aula de hoje aprendemos que os sinais de pontuação trazem ao texto escrito as entonações que utilizamos na fala.

Registre no quadro duas conclusões alcançadas pela turma para que os alunos possam copiá-las em seu material. Essa pode ser uma forma de avaliar o que eles aprenderam na aula e checar se os seus objetivos foram alcançados.

Tenha em mente que, para segmentar o texto em palavras, o aluno deverá articular as referências de palavras que constituíram a partir da fala – baseadas na prosódia – com as obtidas com base nos textos escritos – conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios a ser mobilizados pelo estudante nas práticas de leitura e escrita.

AULA 2 - PÁGINA 20

## CADÊ O ESPAÇO EM BRANCO?

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Espera-se que os estudantes realizem transcrições de adivinhas populares, segmentando adequadamente as palavras inicialmente apresentadas de forma aglutinada, para compreenderem a função dos espaços em branco na escrita, utilizando-os em suas produções diárias.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Segmentação de palavras.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Lápis e borracha.
- ▶ Lápis de cor.

### Orientações

Nesta aula, os estudantes deverão realizar transcrições de adivinhas populares apresentadas inicialmente de forma aglutinada para sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a função dos espaços em branco entre as palavras.

Inicie com os alunos já organizados em **duplas**, como forma de ganhar tempo.

Antes de iniciar a atividade de transcrição, peça aos alunos que relembrem o que aprenderam na atividade anterior e que anotem as suas conclusões sobre a funcionalidade dos espaços em branco entre as palavras no texto escrito. Eles devem responder à questão: Por que precisamos deixar espaços em branco entre as palavras em um texto escrito? Espera-se que os alunos exponham que os espaços em branco são formas de separar as palavras em um texto escrito, o que facilita a leitura.

A.

OQUEÉ,OQUEÉ?TEM COROAMAS NÃÓÉREI,  
TEMESPINHOMAS NÃÓÉPEIXE.  
RESPOSTA:ÉOABACAXI!

ADIVINHA POPULAR

B.

OQUEÉ,OQUEÉ?CAIDEPÉECORREDEITADO.  
RESPOSTA:ÉACHUVA!

ADIVINHA POPULAR

C.

OQUEÉ,OQUEÉ?FICAMOLHADONAHORAQUESECA.  
RESPOSTA:ÉATOALHA!

ADIVINHA POPULAR

D.

OQUEÉQUEAAREIADAPRAIAFALOUPARAOMAR?  
RESPOSTA:DEIXADEONDA!

ADIVINHA POPULAR

RANS CREVA AS ADIVINHAS ABAIXO, APRESENTANDO CORRETAMENTE ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

A.

B.

C.

AMOS TROCAR OS LIVROS?

IMA DUPLA VAI CORRIGIR A SUA ATIVIDADE E A DE SEU COLEGA, E VOCÊ EU COLEGA VÃO CORRIGIR O TRABALHO DE OUTRA DUPLA.

ARA CORRIGIR A ADIVINHA DOS COLEGAS, USE LÁPIS DE COR AMARELO,

Como forma de resgatar esse conhecimento, os alunos irão ler uma adivinha com alguns erros de segmentação e analisarão a disposição das palavras apresentadas, de modo que eles sejam incentivados a levantar hipóteses sobre a forma correta de segmentar a adivinha. Logo após ouvir as hipóteses dos alunos, exponha a adivinha “O que é que tem no meio do mar?” e espere as respostas, conferindo também se as hipóteses sobre segmentação estavam adequadas.

Explicita brevemente o conceito de palavra e a função dos espaços em branco entre elas. Você pode, por exemplo, expor que palavras são pequenas unidades da língua que, em um texto escrito, são separadas por espaços em branco ou por sinais de pontuação e que os espaços em branco são úteis para facilitar a leitura de um texto. Questione os alunos quanto à pontuação, verificando o que sabem sobre ela, bem como sua função nos textos. Após ouvi-los, faça uma breve explicação, mencionando que os sinais de pontuação que aparecem na adivinha exemplificada têm várias funções, como: a interrogação serve para deixar claro que a frase é uma pergunta; o sinal de dois-pontos aparece para esclarecer a resposta da adivinha; e o ponto de exclamação serve para expressar a surpresa da descoberta da solução da adivinha. Explicita que, na escrita, é possível perceber agrupamentos de letras – as palavras – separados por espaços em branco ou sinais de pontuação, o que não acontece na fala, pois no texto oral reproduzimos nossas intenções de acordo com a entonação que damos ao pronunciar frases.

## PRATICANDO

### Orientações

Peça aos alunos que, ainda em **duplas**, leiam as adivinhas. Oriente o diálogo para que eles possam discutir sobre a forma correta de segmentação entre as palavras das adivinhas com que irão trabalhar. Os alunos deverão utilizar lápis de cor azul para marcar nas adivinhas os espaços que ficaram faltando entre as palavras. Posteriormente, cada dupla deverá transcrever as adivinhas levando em consideração as marcações feitas.

Depois de realizarem esta atividade, troque os materiais entre as duplas para que uma corrija/revise a transcrição da outra, marcando suas hipóteses corretivas para a segmentação convencional entre palavras realizada pelos colegas com lápis de cor amarelo, circulando as palavras incorretas. Essa é uma oportunidade de avaliação entre os pares.

## RETOMANDO

### Orientações

Após marcarem suas hipóteses corretivas, isto é, a forma como avaliaram a segmentação realizada pelos colegas, peça para pelo menos um representante de cada adivinha que comente como foi a atividade realizada. A intenção do compartilhamento oral não é, necessariamente, corrigir minuciosamente, mas trabalhar a argumentação e a oralidade dos alunos ao exporem a forma como avaliaram as frases e seu desempenho ao realizarem tal proposta. Encaminhe as exposições orais de forma que os alunos tenham como foco exclusivamente os textos das adivinhas trabalhadas e o processo de aprendizagem. Dessa forma, oriente-os para que não divulguem os nomes dos colegas transcritores, evitando a exposição e algum tipo de constrangimento. Os nomes dos alunos transcritores nas produções são necessários apenas para que você consiga identificar o desempenho de cada um deles e, se necessário, desenvolver com eles atividades que melhorem seus aprendizados.

Leia os questionamentos e escute o que os alunos falam enquanto compartilham as suas ideias. Anote algumas das ideias no quadro para que os alunos visualizem o que estão falando. Apresente para eles as correções finais das adivinhas, escrevendo-as no quadro:

a) O que é, o que é? Tem coroa mas não é rei, tem espinho mas não é peixe. Resposta: É o abacaxi!

b) O que é, o que é? Cai de pé e corre deitado. Resposta: A chuva!

c) O que é, o que é? Fica molhado na hora que seca. Resposta: É a toalha!

d) O que a areia da praia falou para o mar? Resposta: Deixa de onda!

Ao apresentar as adivinhas, leia uma por uma e enfatize os espaços em branco entre as palavras, indicando sua funcionalidade. Para que os alunos revisem o conteúdo aprendido, você pode fazer perguntas como, por exemplo, “Por que há um espaço em branco aqui?” ou “Por que não

## RETOMANDO

CONVERSE COM SUA TURMA.

- ▶ O QUE VOCÊS ACHARAM DE REALIZAR ESSA ATIVIDADE?
- ▶ FOI FÁCIL AVALIAR A ESCRITA FEITA PELOS COLEGAS? POR QUÊ?
- ▶ VOCÊS ENCONTRARAM ALGUM ERRO NA SEGMENTAÇÃO? DÊ UM EXEMPLO E EXPLIQUE ONDE ESTÁ E QUAL É O ERRO.

AGORA, COMPLETE AS FRASES COM AS SEGUINTE PALAVRAS:

BRANCO

PONTUAÇÃO

PALAVRAS

SINAIS

ESPAÇOS

\_\_\_\_\_ SÃO PEQUENAS UNIDADES DA LÍNGUA. EM  
UM TEXTO ESCRITO, SÃO SEPARADAS POR \_\_\_\_\_  
EM \_\_\_\_\_ OU POR \_\_\_\_\_ DE  
\_\_\_\_\_.

há um espaço em branco aqui?”. Reforce ou corrija as hipóteses levantadas pelo grupo. Comente, também, sobre a pontuação de cada uma. Peça aos alunos que reescrevam as adivinhas que estão registradas de modo diverso do que está no quadro.

Depois de reforçar ou corrigir as hipóteses dos alunos, retome brevemente o conceito de palavra, bem como a função dos espaços em branco e dos sinais de pontuação entre elas. Peça-lhes que completem a frase: “Palavras são pequenas unidades da língua. Em um texto escrito, são separadas por espaços em branco ou por sinais de pontuação.” Explique que os espaços em branco e os sinais de pontuação são úteis para marcar essa separação das palavras, facilitando a leitura de um texto, como eles mesmos puderam perceber.

Encaminhe para o fechamento, conversando sobre essa análise final, fazendo perguntas como: “Quais palavras vocês acharam mais difíceis de separar?”, “O que podemos melhorar?”. Esses questionamentos podem ser utilizados para verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.

Tenha em mente que, para segmentar o texto em palavras, o aluno deverá articular as referências de palavras que constituíram a partir da fala – baseadas na prosódia – com as obtidas a partir dos textos escritos – conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios a ser mobilizados pelo estudante nas práticas de leitura e escrita.

## PRODUÇÃO DE ADIVINHAS

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE POR QUE UTILIZAMOS ESPAÇOS ENTRE AS LAVRAS, LEIA A ADIVINHA A SEGUIR.

## O QUE O GAFANHOTO TEM NA FRENTE E A FORMIGA TEM ATRÁS?

CONVERSE COM SEU COLEGA DE DUPLA E ESCREVA A RESPOSTA.

**1. OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS FORAM RESPEITADOS?**



☐ NÃO

## 2. A PONTUAÇÃO FOI BEM UTILIZADA?



**NÃO**



## PRATICANDO

AGORA É SUA VEZ!

CRIE UMA ADIVINHA E ESCREVA-A NO ESPAÇO A SEGUIR.

---

ESCREVA A RESPOSTA DA SUA ADIVINHA.

---

FACA UM DESENHO DA RESPOSTA DA SUA ADIVINHA.

## PRODUÇÃO DE ADIVINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Espera-se que os alunos transcrevam e revisem as adivinhas, observando se há uma segmentação adequada entre as palavras, para redigirem frases inteligíveis.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Segmentação de palavras.

## Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (alfabetização).

## Materials

- Lápis e borracha.
- Lápis de cor.
- Folha para que os alunos passem a limpo as produções, disponível na página A3 do anexo do **caderno do aluno**.

## Orientações

Nesta aula, os alunos deverão produzir adivinhas e revisar as adivinhas dos colegas para colocarem em prática os conhecimentos adquiridos sobre a segmentação convencional de palavras e a função dos espaços em branco entre elas.

Inicie com os alunos já organizados em **duplas**, como forma de ganhar tempo para a realização da etapa de desenvolvimento.

Antes de iniciar a atividade proposta, questione os alunos sobre a funcionalidade dos espaços em branco entre as palavras no texto escrito, fazendo perguntas como “Por que precisamos deixar espaços em branco entre as palavras em um texto escrito?”. Espera-se que os alunos já tenham adquirido alguma noção sobre o tema e exponham que os espaços em branco são formas de separar as palavras em um texto escrito e que facilitam a leitura.

Logo após, resgate o conhecimento deles sobre o gênero adivinha. Peça-lhes que leiam a adivinha: “O que o gafanhoto tem na frente e a formiga tem atrás?”. Dê um tempo para eles tentarem resolver a questão. Se os alunos não acertarem, escreva no quadro a resposta da adivinha: “A sílaba GA”.

Ainda com a adivinha escrita no quadro, revise a funcionalidade dos espaços em branco entre as palavras. Você pode fazer isso, de forma que os alunos revisem o conteúdo aprendido, perguntando: “Por que há um espaço em branco aqui?” ou “Por que não há um espaço em branco aqui?”. Reforce ou corrija as hipóteses levantadas pelo grupo. Peça-lhes que respondam às perguntas. Os alunos devem perceber que os espaços entre as palavras e a pontuação foram bem utilizados. Dessa forma, pode-se fazer uma avaliação diagnóstica do que os alunos aprenderam nas outras atividades, especialmente em “Cadê o espaço em branco?”.

## PRATICANDO

### Orientações

Trabalhe com a turma organizada em **duplas**. A criação da adivinha proposta aqui será majoritariamente individual, mas os alunos deverão trocar conhecimentos, de modo que revisem a adivinha do colega de dupla, sugerindo hipóteses corretivas para a segmentação das palavras, por exemplo.

Oriente a turma a criar as próprias adivinhas. Cada aluno deverá escrever sua produção e resposta em seu material. Peça também que seja feito um desenho de algo que tenha relação com a resposta da adivinha criada.

Logo após a produção das adivinhas, reserve um tempo para que os alunos façam as possíveis correções das adivinhas do colega de dupla. Indique a realização dessa atividade por meio de traços, com o lápis de escrever, onde os alunos imaginam que ocorrem as segmentações, caso acreditem que o colega segmentou de forma errônea alguma parte da produção escrita. Essa é uma oportunidade de avaliação em pares.

Após a finalização das adivinhas pelos alunos, oriente-os a circularem pela sala expondo oralmente suas adivinhas, de modo que os colegas das outras duplas tentem adivinhar as soluções das adivinhas produzidas.

## RETOMANDO

### Orientações

Após o compartilhamento das adivinhas de modo oral pelos alunos, solicite a três deles que escrevam suas adivinhas no quadro.

Solicite a ajuda de outros três para a leitura de cada uma das adivinhas de forma pausada e faça questionamentos, como “Por que há um espaço em branco aqui?”, “Por que não há um espaço em branco aqui?”, “Para que serve esse sinal de pontuação? E aquele?”. Reforce ou corrija as hipóteses levantadas pelo grupo, comparando, inclusive, com a correção assinalada pelo colega no momento da troca das adivinhas. Você pode, por exemplo, solicitar ao aluno revisor que leia em voz alta duas palavras que estavam aglutinadas e que ele percebeu que deveriam ser separadas pelo espaço em branco, ou perguntar se e como o colega utilizou os sinais de pontuação.

Depois de corrigir as hipóteses dos alunos, retome brevemente o conceito de palavra e a função dos espaços em branco e da pontuação entre elas. Depois dessa retomada, pergunte aos alunos como foi realizar a atividade: se tiveram dificuldades em transcrever a adivinha, se conseguiram adivinhar facilmente as respostas às adivinhas dos colegas, se acharam difícil “corrigir” a adivinha do colega, entre outras perguntas, visando levantar as impressões dos alunos sobre a atividade realizada.

## RETOMANDO

QUE TAL TRANSFORMAR A NOSSA COLEÇÃO DE ADIVINHAS EM UM RO?

ASSE A SUA ADIVINHA A LIMPO NA FOLHA QUE ESTÁ NA PÁGINA A3 DO EXO DESTE CADERNO. ESTEJA ATENTO E GARANTA O ESPAÇAMENTO RETO ENTRE AS PALAVRAS.

ÃO SE ESQUEÇA DE ILUSTRAR SUA ADIVINHA!

UA PROFESSORA IRÁ RECOLHER A FOLHA E MONTAR O LIVRO DA RMA!

ARA FINALIZAR, VAMOS VER O QUE VOCÊ ENTENDEU SOBRE OS PAÇOS ENTRE AS PALAVRAS?

EIA AS FRASES A SEGUIR E ESCREVA (V) PARA AS FRASES VERDADEIRAS  
) PARA AS FALSAS.

- A. ☐ OS ESPAÇOS EM BRANCO SEPARAM AS PALAVRAS QUE FORMAM UMA FRASE.
- B. ☐ OS ESPAÇOS EM BRANCO SÃO OPCIONAIS, NÃO SÃO NECESSÁRIOS.
- C. ☐ OS ESPAÇOS EM BRANCO AJUDAM NA LEITURA DAS PALAVRAS DA FRASE.
- D. ☐ A PONTUAÇÃO É DESNECESSÁRIA EM UMA FRASE.

Comente, por fim, que as adivinhas serão agrupadas em um livro da turma, e peça-lhes que destaquem a folha disponível na página A3 do anexo do **caderno do aluno**.

Pode-se, também, a cada nova produção, no dia a dia da sala de aula, retomar os conceitos da aula, de modo que os alunos, em todos os momentos de produção, reflitam e estejam atentos à necessidade de deixar os espaços em branco entre as palavras e, dentro do possível, usar a pontuação adequada (já que esse não foi, diretamente, o foco da aula).

Para finalizar, peça então aos alunos que leiam as frases e analisem se são verdadeiras ou falsas. Solicite-lhes que corrijam as proposições falsas oralmente (V, F, V, F).

Essa atividade pode ser usada como uma avaliação no final do bloco para verificar se os objetivos foram atingidos.

## HABILIDADES DO DCRC

**EF12LP01** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

**EF02LP05** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

### Sobre esta proposta

Este bloco traz uma sequência didática de três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Recomenda-se o uso desta sequência na ordem aqui apresentada. A finalidade desta sequência é fazer com que os alunos leiam e escrevam corretamente palavras com **til**, **M** e **N**, refletindo sobre marcas de nasalidade.

### Para saber mais

MENDONÇA, C. S. I. *A nasalidade distintiva no início da aquisição da língua escrita*. Disponível em: [www.ucpel.tche.br/senale/cd\\_senale/2013/Textos/trabalhos/84.pdf](http://www.ucpel.tche.br/senale/cd_senale/2013/Textos/trabalhos/84.pdf). Acesso em: 25 fev. 2021.

NÓBREGA, M. J. Especial ortografia reflexiva: caminhos entre letras e sons. *Plataforma do Letramento*. Disponível em: [www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/#cap1](http://www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/#cap1). Acesso em: 25 fev. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 26

## LER E ESCREVER PALAVRAS COM TIL, M E N

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Realizar a leitura colaborativa, ajustando as palavras faladas ao seu registro gráfico e decodificando o uso do til, M e N.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Prática de linguagem
- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Lápis, borracha.
- ▶ Tesoura e cola.
- ▶ Jornais e revistas velhos para recorte.

### Dificuldades antecipadas

Alguns alunos nas hipóteses iniciais (pré-silábicos e silábicos sem valor sonoro), que ainda usam as letras aleatoriamente, podem apresentar dificuldade na leitura e escrita das palavras, escrevendo o som nasal da mesma forma

## SOM NASAL: TIL, M E N

AULA 1

### LER E ESCREVER PALAVRAS COM TIL, M E N

HOJE VAMOS LER UMA LENDA INDÍGENA!

- ▶ DESCUBRA DE QUE ALIMENTO ESTAMOS FALANDO.
- ▶ ESCREVA O NOME DESSE ALIMENTO NAS LACUNAS.
- ▶ FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRAR A HISTÓRIA.

**LENDA DA** \_\_\_\_\_

DE ACORDO COM A LENDA, UMA ÍNDIA TUPI DEU À LUZ UMA LINDA DIAZINHA, A QUEM CHAMOU DE MANI. TEMPOS DEPOIS, A PEQUENINA ORREU E FOI ENTERRADA DENTRO DA OCA, COMO ERA DE COSTUME. NAGAR EM QUE FOI ENTERRADA, NASCEU UMA PLANTA. DELA, OS ÍNDIOS PASSARAM A FAZER FARINHA E CAUIM, UM TIPO DE BEBIDA. ESSA PLANTA FOI CONHECIDA COMO \_\_\_\_\_, UMA MISTURA DAS PALAVRAS MANI E OCA.

1. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA LENDA? E ESSE ALIMENTO?

2. NA SUA REGIÃO, COMO VOCÊS UTILIZAM ESSE ALIMENTO?

que pronunciam. Já os silábicos e alfabéticos, mesmo diferenciando as letras, podem fazer uma leitura fonética, mas não lexical. Ajude-os a aplicar a palavra formada em contextos significativos de comunicação para que compreendam seu significado.

### Orientações

Inicie a aula fazendo uma leitura compartilhada da lenda. De início, não pronuncie o nome do alimento de que trata a lenda indígena (mandioca), a fim de que os alunos possam descobri-lo sozinhos. Caso não consigam, cite alguns alimentos que são produzidos com a mandioca, como a farinha, o beiju e a tapioca. Essas pistas evocam as lembranças dos alunos sobre a vida cotidiana ou temáticas que já viram na escola, como alimentação e cultura indígena, e podem ajudá-los a descobrir o nome do alimento de que trata a lenda. Oriente-os a escrever o nome do alimento na lacuna do texto.

Peça-lhes que segurem o nariz com a mão em forma de pinça, para perceberem a nasalização em uma das sílabas da palavra “mandioca”. Escreva no quadro o termo “mandioca” e destaque a sílaba inicial (man-). Estimule-os a pronunciar essa primeira sílaba segurando o nariz com a mão. Em seguida, retorne ao texto e solicite-lhes que observem e circulem as palavras que também possuem o som nasal. Assim que terminarem, escreva no quadro e leia em voz alta, com o auxílio da turma, as palavras destacadas: lenda, linda, indiazinha, tempos, enterrada, dentro, planta, índios, passaram, cauim. Pergunte aos alunos por que eles destacaram essas palavras e o que eles observavam a respeito do som produzido por elas. Espera-se que



3. SEGRE O NARIZ COM OS DEDOS EM FORMA DE PINÇA E FALE NOVAMENTE O NOME DO ALIMENTO DA LENDA. O QUE VOCÊ PERCEBEU?

4. CIRCULE NO TEXTO OUTRAS PALAVRAS QUE SÃO PRONUNCIADAS DE FORMA SIMILAR QUANDO SEGURAMOS O NARIZ.



### PRATICANDO

VEJA OS ALIMENTOS QUE O SENHOR MANOEL VENDE EM SUA BANCA NA FEIRA. COM A AJUDA DE UM COLEGA, ESCREVA EM CADA FICHA O NOME DO ALIMENTO QUE APARECE NA FIGURA.



1. O QUE PODEMOS CONCLUIR FAZENDO A LEITURA EM VOZ ALTA DESSAS PALAVRAS?

2. O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE O SOM DAS PALAVRAS QUE ESCREVEU?

3. ESCREVA NOVAMENTE OS NOMB DAS FRUTAS NO QUADRO A SEGUIR, DIVIDINDO-AS EM TRÊS GRUPOS, DE ACORDO COM AS SILABAS QUE POSSUEM SOM NASAL.

COM TIL	COM M	COM N

eles percebam que a pronúncia dessas palavras apresenta um som similar, representado ora pela letra **M**, ora pela letra **N**.

Resolução das fichas: romã, morango, jerimum, melancia, carambola, mamão, manga, laranja, maçã.



### PRATICANDO

#### Orientações

Divida a turma em **duplas** heterogêneas. Apresente aos alunos as fichas com os alimentos que o senhor Manoel vende em sua banca na feira. Oriente-os a observar as imagens e pensar como pronunciamos o nome de cada alimento representado. Posteriormente, peça a todos que pronunciem em voz alta e simultaneamente cada uma das palavras, para perceberem a nasalidade de algumas sílabas. Dê um tempo para que reconheçam todos os alimentos.

Circule pela sala e observe como os alunos estão escrevendo, se levantam hipóteses e se pronunciam as sílabas antes de escrevê-las. Uma vez que os alimentos fazem parte de seu cotidiano, a memória visual da escrita dessas palavras pode facilitar o processo de fixação da nasalidade nas sílabas que possuem **til**, **M** ou **N**.

Depois, copie as palavras no quadro; utilize cores diferentes para as sílabas que apresentam sons nasais ou grife-as. Peça aos alunos que as leiam novamente observando as sílabas destacadas por você. Após a releitura coletiva, oriente-os a dividir as palavras em três colunas de acordo com a letra ou o sinal gráfico que possuem: **til**, **M** ou **N**. Explique que, ao lermos em voz alta, percebemos que a pronúncia é a mesma quando há **til**, **M** ou **N** na sílaba. Mostre que a diferença está concentrada na escrita.

COM TIL	COM M	COM N
MAÇÃ MAMÃO ROMÃ	CARAMBOLA	MANGA LARANJA MORANGO MELANCIA



### RETOMANDO

#### Orientações

Mantenha a divisão em **duplas** da atividade anterior. Distribua revistas e jornais velhos e peça aos alunos que recortem cinco figuras cujos nomes dos elementos representados apresentem nasalidade, com **til**, **M** ou **N** no final de sílaba. Após todos colarem as figuras em seus materiais, solicite-lhes que escrevam os nomes delas e leiam-nos em voz alta para a turma. Neste momento, verifique se as escolhas seguiram o padrão pré-definido na atividade e faça eventuais correções.

Em seguida, os alunos devem registrar o que aprenderam na aula. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica sobre o que eles já sabem quanto ao uso de **til**, **M** e **N** nas palavras.



## RETOMANDO

PESSOAS EM JORNAIS E REVISTAS VELHAS CINCO FIGURAS CUJOS NOMES POSSUAM **TIL**, **M** OU **N** NO FINAL DAS SÍLABAS. RECORTE-AS E COLE-AS NO QUADRO A SEGUIR, DIVIDINDO-AS EM TRÊS COLUNAS. DEPOIS, RECORTE O NOME DESSAS FIGURAS.

TIL COM SOM NASAL	M COM SOM NASAL	N COM SOM NASAL

O QUE VOCÊ APRENDEU NA AULA DE HOJE? REGISTRE NO ESPAÇO A SEGUIR PELO MENOS DUAS DESCOBERTAS SOBRE AS PALAVRAS QUE POSSUAM SOM NASAL.

## AULA 2

### QUAL EU USO: TIL, M OU N?

OBSERVE AS FIGURAS E PROCURE O NOME DE CADA UMA NO DIAGRAMA DE PALAVRAS.

DEPOIS, ORGANIZE OS NOMES EM TRÊS LISTAS.

P	B	P	Ã	O	M	M	L	E	Ã	O
E	A	D	F	E	J	M	U	N	D	O
N	G	B	A	T	O	M	K	L	Q	R
T	E	U	O	F	X	B	N	T	E	B
E	R	L	Ã	M	P	A	D	A	I	R
Y	A	V	I	Ã	O	D	F	M	O	I
B	O	M	B	O	M	H	G	P	L	N
V	R	T	Y	T	I	N	T	A	G	C
B	S	A	N	F	O	N	A	K	D	O

TIL	M	N

## AULA 2 - PÁGINA 30

### QUAL EU USO: TIL, M OU N?

#### Objetivos de aprendizagem

- Perceber a diferença do uso de til, M e N nas sílabas ao escrever e ler palavras, refletindo sobre as marcas de nasalidade.

#### Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e da ortografia.

#### Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (alfabetização).

#### Materiais

- Lápis, borracha.

#### Dificuldades antecipadas

Os alunos que ainda não fazem a correspondência entre som-letra (principalmente pré-silábicos) precisam ser desafiados a diferenciar as palavras. Alguns podem não perceber a sonoridade na pronúncia das palavras e não compreender que a diferença entre elas está na escrita, pois a pronúncia é parecida.

#### Orientações

Organize os alunos em **duplas** de acordo com suas hipóteses de escrita, para evitar que aquele que é mais avançado realize a atividade sozinho. Procure formar duplas heterogêneas.

Apresente o “Caça-palavras divertido!” e as imagens dispostas no **caderno do aluno**. Converse com os alunos sobre cada imagem e garanta que todos reconheçam os nomes dos elementos representados.

Disponibilize um tempo adequado para que os alunos pronunciem esses nomes antes de procurá-los no caça-palavras.

P	B	P	Ã	O	M	M	L	E	Ã	O
E	A	D	F	E	J	M	U	N	D	O
N	G	B	A	T	O	M	K	L	Q	R
T	E	U	O	F	X	B	N	T	E	B
E	R	L	Ã	M	P	A	D	A	I	R
Y	A	V	I	Ã	O	D	F	M	O	I
B	O	M	B	O	M	H	G	P	L	N
V	R	T	Y	T	I	N	T	A	G	C
B	S	A	N	F	O	N	A	K	D	O

Em seguida, analise cada palavra descoberta e peça aos alunos que verifiquem se as registraram corretamente em seus materiais, organizando-as em colunas de acordo com a escrita (com **til**, **M** ou **N**).

Resolução:

Coluna 1: avião, pão, leão.

Coluna 2: pente, mundo, tinta, sanfona, brinco.

Coluna 3: batom, bombom, lâmpada, tampa.



### Orientações

Mantenha as **duplas** do início da aula e solicite aos alunos que tentem ler as palavras da tabela antes de decidir se usarão **M**, **N** ou **til** para completá-las. Espera-se que eles observem que o som produzido durante a pronúncia dessas palavras é similar, embora a escrita seja diferente. Acompanhe o trabalho das duplas e sane eventuais dúvidas. Dê um tempo para que também façam as ilustrações representando os animais cujos nomes estão na tabela.

Quando todos acabarem, faça a correção coletiva analisando cada palavra e peça aos alunos que verifiquem se os registros em seus cadernos estão corretos. Convide-os a refletir sobre o seguinte questionamento: “Ao lermos em voz alta essas palavras, percebemos que a pronúncia é a mesma quando há TIL, M ou N no final da sílaba. Então, onde está a diferença entre as palavras lidas?”. Mostre que a diferença está concentrada na escrita. Leve-os a perceber as regularidades, em especial quando aparece M ou N no final da sílaba, de acordo com a consoante posterior, e a diferença na nasalidade com o uso do til nas vogais A e O. Eles deverão explicar essas diferenças com as próprias palavras e registrá-las no **caderno do aluno**.

NOME	M	N	TIL	PALAVRA
RA			X	RÃ
ELEFA_TE		X		ELEFANTE
JUME_TO		X		JUMENTO
O_ÇA		X		ONÇA
PO_BA	X			POMBA
PAVAO			X	PAVÃO
GA_BÁ	X			GAMBÁ
TUBAR_O			X	TUBARÃO
A_DORINHA		X		ANDORINHA
LA_BARI	X			LAMBARI
TAMA_DUÁ		X		TAMANDUÁ
CAMARAO			X	CAMARÃO
CARA_GUEJO		X		CARANGUEJO
A_TA		X		ANTA
CALA_GO		X		CALANGO

### PRATICANDO

OBSERVE A TABELA A SEGUIR. NA PRIMEIRA COLUNA, HÁ NOMES DE ANIMAIS COM ALGUMA LETRA OU ACENTO FALTANDO. FAÇA UM “X” NA COLUNA QUE REPRESENTA O QUE FALTA NA PALAVRA (M OU N OU TIL) E ESCRVA-A CORRETAMENTE AO LADO. DEPOIS, CAPRICHE NA ILUSTRAÇÃO PARA CADA ANIMAL QUE VOCÊ ENCONTROU.

NOME	M	N	TIL	PALAVRA
EFA__TE				
ME__TO				
__ÇA				
__BA				
VAO				
__BÁ				
BARAO				
__DORINHA				
__BARI				
MA__DUÁ				
__ARAO				
RA__GUEJO				
__TA				
LA_GO				

AO LER ESSAS PALAVRAS EM VOZ ALTA, VOCÊ PERCEBEU QUE A PRONÚNCIA É SEMELHANTE QUANDO HÁ **TIL**, **M** OU **N** NA SÍLABA? POR QUE O ACONTECEU?

### RETOMANDO

#### Orientações

Nesta atividade de encerramento da aula, explore as palavras selecionadas no **caderno do aluno**, ao mesmo tempo em que os auxilia a experimentar as diferentes combinações. Finalize com a turma lendo as palavras da tabela, identificando os grupos formados e registrando as regularidades encontradas: o **til** acompanha apenas as vogais A e O; o **M** é utilizado apenas antes das consoantes B e P; o **N** é utilizado antes das demais consoantes.

BOBA	BODE
BOMBA	BONDE
TRAÇA	VILA
TRANÇA	VILÃ
LA	MATA
LÃ	MANTA
SOBRA	MANHA
SOMBRA	MANHÃ

## JÁ SEI USAR TIL, M E N

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer o uso de til, M e N nas palavras, identificando quando eles são utilizados incorretamente.
- ▶ Ler com fluência as palavras com som nasal.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Lápis, borracha.
- ▶ Tiras de papel com as palavras do bingo para sorteio com a turma (preparadas previamente).

### Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem apresentar dificuldades em encontrar estratégias de leitura, por ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Outros podem não compreender as regras utilizadas na escrita de palavras com marcas de nasalidade (til, M, N) e não identificar as palavras que estão incorretas.

### Orientações

Para iniciar, reúna os alunos em **duplas** e lembre-os de que, nas aulas anteriores, eles descobriram como escrever e ler corretamente palavras com til, M ou N. Em seguida, leia a lista de palavras do material do aluno e oriente as duplas para que observem sua ortografia. Os alunos devem verificar qual palavra não pertence ao mesmo grupo, de acordo com as marcas de nasalidade. Aproveite para circular pela sala e orientar aqueles que ainda apresentam dificuldade.

Quando todos terminarem, faça a correção coletiva e exponha novamente as regularidades já descobertas por eles quanto ao uso de **til, M e N**.

Resolução: tampa, maçã, gambá.



## PRATICANDO

### Orientações

Convide os alunos a lerem as palavras que estão no quadro. Faça uma primeira leitura e peça a eles que acompanhem com o dedo em seus materiais. Observe se todos conseguiram compreender as palavras, para que, no momento do bingo, saibam reconhecê-las quando sorteadas. Em seguida, solicite a cada aluno que selecione seis palavras e as copie em sua cartela. Se achar necessário, agrupe-os em **duplas** conforme a sua hipótese de escrita; por exemplo, um aluno em hipótese alfabética com outro em hipótese silábico-alfabética, ou um aluno em hipótese pré-silábica ou silábica com valor sonoro com outro em hipótese silábica sem valor sonoro.



## RETOMANDO

VAMOS TRANSFORMAR AS PALAVRAS?  
ACRESCENTE **TIL, M** OU **N** EM CADA PALAVRA A SEGUIR E ENCONTRE UMA NOVA PALAVRA. DEPOIS, ESCREVA A PALAVRA FORMADA NO QUADRO

BOBA	LA	BODE	MATA
TRAÇA	SOBRA	VILA	MANHA

### AULA 3

## JÁ SEI USAR TIL, M E N

OBSERVE OS GRUPOS DE PALAVRAS A SEGUIR. EM CADA GRUPO, HÁ UM PALAVRA INTRUSA, QUE NÃO PERTENCE A ELE.

ESCREVA A PALAVRA INTRUSA NO QUADRO ABAIXO. EM SEGUIDA, CRIE UM DESENHO PARA ILUSTRAR ESSA PALAVRA.

ENXADA / PENTE / TAMPA / CINTO

MANGA / TANGERINA / LARANJA / MAÇÃ

ONÇA / GAMBÁ / ANTA / ELEFANTE



## PRATICANDO

### HORA DO BINGO!

ESCOLHA SEIS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR E MONTE UMA CARTEL DE BINGO.

DEPOIS, SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR PARA JOGAR E BOA SORTE!

TAMBOR JARDIM PIÃO SABÃO FEIJÃO BALÃO LIMÃO TALISMÃ  
BONDE BOMBA CAPIM BANCO TEMPO AMANHÃ CORDÃO IRMÃ  
PENTE ENXADA CINTO FONTE SOMBRA


AGORA, EM CADA CONJUNTO DE PALAVRAS, CIRCULE AQUELA QUE ESTÁ ERRADA E, A SEGUIR, ESCREVA-A DA FORMA CORRETA.

PLANTA AMJO SANFONA

BONBOM POMBO OMBRO

TAMPA

LIMPEZA

CONPRADOR

NINGUÉM

IMAGEM

MARRON



## RETOMANDO

VERIFIQUE AS INFORMAÇÕES DA TABELA A SEGUIR. SE O QUE ESTÁ CRITO NA LINHA FOR VERDADEIRO, PINTO O QUADRADO DA COLUMA "SIM". SE FOR FALSO, PINTO O QUADRADO DA COLUMA "NÃO".

	SIM	NÃO
LAVRAS COM MARCAS DE NASALIDADE APRESENTAM <b>TIL</b> , <b>M</b> OU <b>N</b> NO FINAL DE SÍLABAS.		
O <b>TIL</b> (˜) ACOMPANHA APENAS AS VOGAIS <b>A</b> E <b>O</b> .		
O <b>N</b> É UTILIZADO EM FINAL DE PALAVRAS.		
O <b>M</b> É UTILIZADO ANTES DAS CONSOANTES <b>B</b> OU <b>P</b> E NO FINAL DE PALAVRA.		
O <b>N</b> É UTILIZADO ANTES DE		

Para iniciar o bingo, faça o sorteio das palavras e permita aos alunos que confirmem suas cartelas. Dê continuidade ao jogo até que um deles vença, preenchendo toda a cartela. Aproveite para sanar dúvidas de escrita e fazer comentários sobre a ortografia das palavras sorteadas.

Na atividade seguinte, os alunos devem identificar quais palavras estão incorretas em cada grupo e escrevê-las corrigindo o erro. Faça a leitura da atividade coletivamente e pergunte se eles conseguiram notar as palavras erradas. Registre-as no quadro e solicite a um aluno voluntário que vá corrigi-las, levantando hipóteses e consolidando as aprendizagens das aulas anteriores. Se preferir, chame quatro voluntários, um para cada palavra.

Resolução: anjo, bombom, comprador, marrom.

	SIM	NÃO
PALAVRAS COM MARCAS DE NASALIDADE APRESENTAM <b>TIL</b> , <b>M</b> OU <b>N</b> NO FINAL DE SÍLABAS.	X	
O <b>TIL</b> (˜) ACOMPANHA APENAS AS VOGAIS <b>A</b> E <b>O</b> .	X	
O <b>N</b> É UTILIZADO EM FINAL DE PALAVRAS.		X
O <b>M</b> É UTILIZADO ANTES DAS CONSOANTES <b>B</b> OU <b>P</b> E NO FINAL DE PALAVRA.	X	
O <b>N</b> É UTILIZADO ANTES DE TODAS AS CONSOANTES.		X

## HABILIDADES DO DCRC

EF02LP03

Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (F, V, T, D, P, B) e correspondências regulares contextuais (C e Q; E e O), em posição átona em final de palavra

## Sobre esta proposta

O foco deste bloco é o uso correto das letras **C** e **QU** representando o som /k/. Serão exploradas várias palavras que utilizam essas letras por meio de listas de nomes de animais, comidas e objetos. A finalidade deste bloco de atividades é perceber as regularidades na escrita de palavras com **C** e **QU**.

## Para saber mais

MORAIS, A. G. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998.

NÓBREGA, M. J. Especial ortografia reflexiva: caminhos entre letras e sons. *Plataforma do Letramento*. Disponível em: [www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/#cap1](http://www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/#cap1). Acesso em: 25 fev. 2021.

## Orientações

Para sistematizar os conhecimentos mobilizados neste

## A FESTA DA DONA CUTIA

discussão e a exposição das respostas, para analisar se todos aprenderam, esclarecer dúvidas e fazer intervenções.

## Objetivos de aprendizagem

- ▶ Perceber as regularidades na escrita de palavras com C e QU, por meio de análise e manipulação de um texto lacunado.

## Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema de escrita alfabética (SEA).

## Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica.

## Materiais

- ▶ Lápis e borracha.

## Informações sobre o gênero

O convite é um pequeno texto que tem como função convidar alguém para um evento; pode ser para uma festa, uma apresentação artística, uma palestra etc. A estrutura de um convite é composta de destinatário, tipo de evento, local e data do evento e remetente.

## Dificuldades antecipadas

Os alunos podem não compreender a regularidade do uso do **C** e do **QU** com as vogais correspondentes para obter o som de /k/.

C OU QU, COMO  
ESCREVE?

AULA 1

## A FESTA DA DONA CUTIA

DONA CUTIA ESCREVEU OS CONVITES PARA O SEU ANIVERSÁRIO E O SENHOR CORVO FICOU DE LEVÁ-LOS PARA TODOS OS CONVIDADOS. MAS, NO MEIO DO CAMINHO, VÁRIAS SÍLABAS SE SOLTARAM DAS PALAVRAS DO CONVITE.

DONA CAPIVARA, QUANDO RECEBEU O CONVITE, FICOU CONFUSA. ELA SÓ SABERÁ O QUE ESTÁ ESCRITO SE ENCAIXAR ESSAS SÍLABAS NOS LUGARES CERTOS. LEIA O CONVITE.

QUERIDA CAPIVARA,

NA QUINTA-FEIRA, DIA CIN \_\_, EU COMEMORO 15 ANOS DE VIDA E \_\_RO QUE VOCÊ VENHA BRINCAR \_\_MIGO NA MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO!

NÃO SE ES \_\_ÇA DE TRAZER SEU CONVITE!

LOCAL: TO \_\_ DA CUTIA – (FI \_\_ NO CAMINHO DA \_\_SA DA \_\_TOVIA)

HORÁRIO: \_\_NZE HORAS

ASSINADO: DONA \_\_TIA

## Orientações

Nesta atividade, os alunos serão levados a refletir e a expressar suas reflexões por meio de afirmativas e respostas que os conduzirão a novas descobertas. Procure sempre validar socialmente o conhecimento produzido pelos alunos, assim você estimulará a participação oral como etapa da articulação dos pensamentos para a exposição do que será proposto no desafio.

Organize seus alunos em **grupos** de quatro, com diferentes hipóteses de escrita, de modo a garantir que tenha um aluno com hipótese de escrita alfabética em cada grupo.

Confeccione previamente, em cartolina, um cartaz com o seguinte texto lacunado:

QUERIDA CAPIVARA,

NA QUINTA-FEIRA, DIA CIN \_\_, EU COMEMORO 15 ANOS DE VIDA E \_\_RO QUE VOCÊ VENHA BRINCAR \_\_MIGO NA MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO!

NÃO SE ES \_\_ÇA DE TRAZER SEU CONVITE!

LOCAL: TO \_\_ DA CUTIA – (FI \_\_ NO CAMINHO DA \_\_SA DA \_\_TOVIA)

HORÁRIO: \_\_NZE HORAS

ASSINADO: DONA \_\_TIA

Apresente o cartaz com as lacunas para a turma. Lembre-se: o gênero convite não é o foco da aula, e sim a descoberta das regularidades e a elaboração da lista. O convite é apenas o texto de suporte para o trabalho ortográfico. Peça aos alunos que observem o texto no quadro e pergunte:

SERÁ QUE PODEMOS AJUDAR A DONA CAPIVARA NESTE DESAFIO?  
MOS VER QUE SÍLABAS SÃO ESSAS QUE SE SOLTARAM DAS PALAVRAS?

CA	CO	CU	QUE	QUI
----	----	----	-----	-----

COM O SEU GRUPO, COMPLETE AS PALAVRAS UTILIZANDO ESSAS SÍLABAS.



### PRATICANDO

COMO PODEMOS ORGANIZAR NOSSAS DESCOBERTAS EM UMA LISTA?

COM SEU GRUPO, COMPLETE A TABELA COM AS PALAVRAS DO CONVITE  
ACORDO COM AS SÍLABAS QUE APRESENTAM.

DEPOIS, CIRCULE COM LÁPIS DE COR AS SÍLABAS COM C OU QU NAS  
PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU.

CA	CO	CU	QUE	QUI

AGORA, RESPONDA:

1. QUAIS VOGAIS FORAM USADAS COM **C**?

2. QUAIS VOGAIS FORAM USADAS COM **QU**?

► Vocês conhecem esse tipo de texto?

► Que tipo de texto é esse?

Se os alunos não souberem, explique que se trata de um convite. Inicie a contextualização da atividade, lendo, em voz alta, para os alunos, o texto que antecede o convite.

Escreva no quadro, em letras bastão maiúsculas, as sílabas **CA**, **CO**, **CU**, **QUE** e **QUI**. Diga aos alunos que foram esses os pedacinhos de palavras que se soltaram do convite e eles que precisarão encontrar o lugar certo onde colocá-los de novo. Esta apresentação pode ser feita de duas maneiras: mostrando a sílaba e perguntando qual é o nome dela, ou falando sobre a sílaba e pedindo aos alunos que apontem sobre qual delas você está falando. É interessante fazer uma mistura de apresentações, pois assim os alunos que ainda não estão alfabéticos vão olhar de modo mais especulativo para a estrutura de cada sílaba. Caso os alunos tenham dificuldade na leitura das sílabas, resgate algo com o qual eles já estão familiarizados, utilizando palavras que contenham estas sílabas e que eles já conhecem, por exemplo, os nomes dos colegas, que podem estar escritos em algum lugar na sala.

Enquanto você apresenta/fala uma sílaba, pergunte, por exemplo:

1. Vocês já sabem que sílaba é esta? Conhecem o seu som? Qual é? Não mostre a sílaba, peça-lhes que apontem para ela.

2. Quando a letra C se juntou à letra A e formou uma sílaba, como ficou o som dessa sílaba?

3. Vocês perceberam que junto da letra Q temos sempre a letra U? Elas são companheiras inseparáveis. Olhe para as sílabas com Q e veja se o U não está presente. Alguém poderia apontar algumas palavras do convite que têm a letra Q? Ela está sendo usada com o U em todas as palavras?

4. Vamos olhar para as sílabas: quem pode ler essas sílabas com Q para mim? (apontar para QUE e QUI). Espere que leiam.

5. Em QUE e QUI, o som do U não aparece, não é mesmo? Mesmo assim, o U é necessário para usarmos a letra Q. Esta é uma regra que é sempre bom lembrar: o Q sempre vem acompanhado do U e de mais uma vogal, e é esta última vogal que vai marcar o som da sílaba. Vocês podem notar a diferença no som destas duas sílabas? (mostre o QUE e depois o QUI). Não foram as últimas vogais que marcaram o som dessas sílabas? Então, usar somente Q e U não é suficiente para formar uma sílaba.

6. Quando queremos escrever uma palavra com a sílaba **CU**, como em “cutia” ou “curioso”, nós usamos quais letras? Isso mesmo, já conseguimos esse som com o **C** e o **U**. Mas quando pensamos nas sílabas com Q, temos de lembrar que o Q estará sempre com o U, formando o **QU**.

Diga para os alunos não se esquecerem desta conversa sobre **QU** e **CU**, pois lá na frente vocês vão conversar sobre isso novamente e fazer mais descobertas: O que será que essas sílabas têm em comum? Pensem nisso, pois até o final da aula nós vamos descobrir!

Faça a primeira leitura do convite e peça a ajuda dos alunos para encaixar as partes faltantes das palavras. Explore as descobertas, permitindo tentativas e erros com a manipulação das sílabas.

Para a correção, defina se todos podem opinar em cada escolha ou se é melhor selecionar alguns alunos para dar as respostas. É importante que todos participem; portanto, se perceber que alguns não estão opinando, faça perguntas para esses alunos específicos, chamando-os para participar. É interessante direcionar os que estão no processo de descoberta a participar dessas tentativas e incentivar aqueles que já compreendem mais o conteúdo à contraposição de ideias, permitindo-lhes que respondam por que discordam de uma das escolhas ou convidando-os a dar dicas para seus colegas, pedindo a eles que encontrem no texto alguma palavra que use a mesma sílaba e apontem para esta palavra para ajudar o colega a descobrir. Depois de preenchidas todas as lacunas no convite, leia com os alunos todo o texto, agora com as palavras inteiras.

QUERIDA CAPIVARA,

NA QUINTA-FEIRA, DIA CINCO, EU COMEMORO 15 ANOS DE VIDA E QUERO QUE VOCÊ VENHA BRINCAR COMIGO NA MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO!

NÃO SE ESQUEÇA DE TRAZER SEU CONVITE!

LOCAL: TOCA DA CUTIA – (FICA NO CAMINHO DA CASA DA COTOVIA)

HORÁRIO: QUINZE HORAS

ASSINADO: DONA CUTIA



Pergunte aos alunos como poderiam listar, em uma tabela, as palavras que foram completadas no convite, com base em algumas diferenças e similaridades entre elas. Aqui, para compreenderem as semelhanças sonoras e diferenças de grafia, relembre-os que todas estas sílabas têm um som parecido, que eles devem perceber ser o som /k/. Se precisar, leia bem devagar cada sílaba, marcando bem o som da consoante e da vogal e explique que podem ser escritas de modos diversos, por conta da história das palavras.

Dê a eles mais ou menos três minutos para que façam esta análise e vá passando de grupo em grupo avaliando as produções e o nível de compreensão de cada um dos alunos. Proponha a criação da lista com as palavras que usam o **C** e o **QU** com som de /k/ que encontram no texto do convite, pois assim eles poderão fazer mais descobertas. Faça a lista em conjunto com os alunos, no quadro, enquanto eles a preenchem em seu material. Peça a eles que olhem para o texto e ditem as palavras, dizendo em que coluna devem ser colocadas. É um bom momento para pedir a ajuda dos alunos menos participativos da atividade anterior.

Estabeleça com os alunos, observando as palavras na lista, as regularidades do uso das vogais **A**, **O** e **U** com a letra **C**, e o uso das vogais **E** e **I** com as letras **QU**. Para isso, peça aos alunos que olhem para a lista, circulem somente as sílabas com **C** e **QU** e discutam com o grupo se eles perceberam algum tipo de padrão no uso das vogais com a letra **C** e com as letras **QU** para formar as sílabas. Relembre a regra do **Q + U** com eles, dizendo novamente que o **U**, aqui, vai ser sempre usado com **Q**, e que não é esta a descoberta relacionada ao **Q** que se está procurando para essa lista, mas, sim, uma outra regra.

Peça-lhes que digam em voz alta quais vogais são recorrentes nas palavras com **C** e quais são recorrentes nas palavras com **QU**. Escreva as sílabas sobre as colunas da lista. Nesta parte da aula, em que os alunos estão percebendo a regularidade do som /k/ da letra **C**, podem surgir questionamentos do por que não se usa a letra **C** com a letra **E** ou **I** para conseguir este mesmo som. Diga aos alunos que a letra **C** pode apresentar dois sons: o som de /k/ quando se junta com **A**, **O** e **U**, como já ficou evidente na lista; e com as letras **E** e **I**, a sílaba com **C** fica com som de /s/. No texto do convite há o uso da letra **C** com **I** na palavra **CINCO**. Em conjunto, lembrem-se de mais palavras que são usadas seguindo esta regra, como CEBOLA, CECÍLIA etc. Explique que é por isso que utilizamos **QU** quando vamos escrever algo com som de **QUE** e **QUI**, e não **CE** ou **CI**.



## Orientações

Converse com os alunos sobre as descobertas das regularidades, perguntando se no início eles pensaram que o desafio de encaixar as sílabas no texto seria difícil ou fácil, a razão de pensarem assim, e se a atividade foi interessante.



VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?  
O QUE VOCÊ APRENDEU NESTA ATIVIDADE SOBRE O USO DO **C** E DO **QU**?  
E SOBRE AS VOGAIS QUE ACOMPANHAM CADA UMA DESSAS LETRAS?

[illegible]

Resgate nomes de pessoas e palavras que eles já conhecem e que seguem a regra vista na aula. Pergunte se eles agora vão pensar antes de usar o **C** ou **QU** para escrever alguma palavra, lembrando sempre da vogal que define o seu uso. É importante que eles entendam que essas regras estão ligadas ao uso do **C** e do **QU**, as letras mais utilizadas para escrever as palavras com som de /k/ na nossa língua, e que se eles se lembrarem disso, vai ficar mais fácil escrever as palavras de memória quando precisarem.

Durante a atividade, o uso da letra **K** pode surgir e gerar certa confusão no entendimento dos alunos; explique que ela é usada apenas em algumas situações: nomes de pessoas, como Kátia; palavras estrangeiras: kit; marcas de produtos: Kibon, Kia; e que geralmente são palavras ou nomes que vieram de outras línguas, como funk, rock e karatê, mas que nós aceitamos na nossa língua e que isso é muito comum em vários idiomas.

Peça-lhes que registrem o que aprenderam na aula com as próprias palavras. Por exemplo: “Hoje, na aula, descobrimos que a letra **Q** vem sempre seguida de **U**”. Caso seja possível, solicite a alguns alunos que compartilhem seus registros.

AULA 2 - PÁGINA 39

## CONVIDADOS DA FESTA DA DONA CUTIA

### Objetivos de aprendizagem

Exercitar o uso regular do C com as vogais A, O e U e o uso do QU com as vogais E e I na elaboração de uma



lista temática de palavras: “Lista de convidados da festa da dona Cutia”.

### Objeto de conhecimento

- Construção do sistema de escrita alfabético.

### Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica.

### Materiais

- Lápis e borracha.
- Lápis de cor.
- Fichas com imagens de animais (Disponíveis nas páginas A3 a A25 do anexo deste material).

### Informações sobre o gênero

Listas são textos em que são relacionados nomes de pessoas, de animais, de objetos, de lugares, entre outros. As listas podem ser feitas organizando seus elementos em ordem alfabética ou não.

### Dificuldades antecipadas

Os alunos podem não perceber a regularidade do uso do C e do QU nas palavras temáticas sugeridas por eles; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como k no lugar do C/QU (kachorro/perikito), g no lugar do c (gachorro), GU no lugar do QU.

### Orientações

Explique aos alunos que o desafio dessa aula é organizar uma lista com o nome dos animais convidados para a festa de aniversário da Dona Cutia e colocar em prática o que já sabem sobre o uso do C e do QU.

Nos primeiros minutos da aula, é importante resgatar o que aprenderam sobre o uso do C e do QU, para garantir boas referências que os ajudem a respaldar a escrita e a leitura das novas palavras, de modo que se sintam mais seguros, fazendo a atividade se tornar um desafio prazeroso. É importante que este exercício esteja baseado no que os alunos já sabem; portanto, é preciso aferir e afirmar o conhecimento construído para efetivar o exercício real dessas correspondências regulares contextuais. Para isso:

1) Organize a turma em **grupos** de quatro alunos ou em **duplas** e explique que o desafio da aula é organizar os nomes de diversos animais em uma lista de convidados para a festa de aniversário da Dona Cutia, enquanto eles exercitam o que já sabem sobre o uso do **C** e do **QU**.

2) Peça aos alunos que discutam em grupo o que se lembram sobre o uso dessas letras na escrita de palavras, a partir da atividade realizada na aula anterior ou do que já possa ter sido trabalhado em outras aulas. Os alunos devem utilizar o cartaz do convite da aula anterior como referência.

Os alunos devem resgatar, por meio do diálogo, o que aprenderam ou sabem sobre o uso das vogais com as letras **C** e **QU** para conseguir o som de /k/: que com a letra **C** as vogais **A**, **O** e **U** são utilizadas, e com as letras **QU** são utilizadas **E** e **I**. Caso ache interessante, solicite-lhes que recuperem os registros da atividade anterior, conversem com os amigos para ver se possuem anotações parecidas

ULA 2

## CONVIDADOS DA FESTA DA DONA CUTIA

VOCÊ SE LEMBRA DO QUE APRENDEMOS SOBRE O USO DAS LETRAS C E QU NAS PALAVRAS?  
CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PREENCHA OS ESPAÇOS EM BRANCO.

PARA FAZER O SOM DE K:

USAMOS A LETRA C COM AS VOGAIS \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_.

USAMOS AS LETRAS QU COM AS VOGAIS \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_.

NA FESTA DA DONA CUTIA SÓ ENTRAM ANIMAIS CUJOS NOMES COMEÇAM COM C OU QUE TENHAM AS LETRAS QU.  
VOCÊ CONHECE ALGUNS ANIMAIS QUE PODERIAM ENTRAR NESTA LISTA DE CONVIDADOS?

ESCREVA SEUS NOMES ABAIXO!

LISTA DE CONVIDADOS DA FESTA DA DONA CUTIA

e, conforme forem se lembrando, compartilhem-nas para que se faça o registro no quadro. Depois, peça aos alunos que escrevam os nomes de dois animais que começam com **C** e com **QU** e que o compartilhem com a sala.



## PRATICANDO

### Orientações

Explique que Dona Cutia emprestou para você as imagens dos animais que ela gostaria de convidar para a festa de aniversário dela, porque precisa de ajuda para escrever e organizar a lista. Fale que todos os animais que Dona Cutia quer convidar para o seu aniversário, coincidentemente, têm nos nomes as letras C e QU. Diga que eles deverão descobrir, pedindo pistas se necessário, qual é o nome de cada animal que você mostrar. Após descobrir o nome, eles deverão encontrá-lo na cartela e circular o nome com a mesma cor da sílaba correspondente que está na legenda, isto é, se o animal for um cachorro, irão circular essa palavra com a cor amarela. Depois que encontrarem todos os animais na cartela, será feita a correção e então eles poderão pintar todo o espaço da palavra com aquela cor (no caso do exemplo dado, com a cor amarela).

Explique que pode haver algumas palavras que têm C e/ou QU, mas não usam nenhuma das sílabas da legenda. Peça aos alunos que, ao encontrar essas palavras, marquem-nas com um X. Essas palavras serão palavras com C com som de /s/ (centopeia, cisne) e QU com som de /kw/ (quati).

Faça a apresentação da imagem de cada animal perguntando aos alunos se eles o conhecem e sabem seu nome.



Caso não saibam, diga que dará dicas e que eles devem procurar o nome na cartela. Caso eles já saibam o nome, peça-lhes para que o digam e que o encontrem na cartela, circulando-o com a cor adequada ou marcando-a com X, se for o caso.

A cada palavra descoberta, reforce com a turma a cor com que ela deverá ser circulada. Por exemplo: “Muito bem, vocês acertaram, já acharam a palavra CUTIA na cartela? De que cor deverá ser pintada? Isso mesmo, de laranja. Mas primeiro vamos somente circulá-la e com bastante atenção para não confundir e fazer isso com a palavra ao lado da palavra CUTIA. Se precisarem de ajuda, peçam para algum amigo do grupo que confirme se sua suspeita está certa ou me chamem”.

Use dicas somente sobre as características do animal. Por exemplo: É o nome de um pássaro, seu nome é composto por duas palavras iguais. (Aqui os alunos terão de analisar a composição das palavras.). É pouco provável que os alunos não consigam descobrir um nome ou outro havendo dicas, e assim poderão analisar a escrita das palavras enquanto participam da brincadeira. Mas, caso aconteça de não conseguirem encontrar o nome certo com base nas dicas, pode-se estabelecer que a cada nome que descobrirem, a turma ganha um ponto e, a cada nome que não conseguirem descobrir, o ponto vai para você, para não correr o risco de se fixarem demais em uma das imagens e perderem o foco do exercício. Também pode ocorrer o inverso: os alunos saberem os nomes de todos os animais, o que não é nenhum impedimento, pois a atividade refere-se mais à análise da escrita dessas palavras do que ao conhecimento prévio sobre esses animais. Caso utilize a ideia dos pontos, conte-os quando terminar esta primeira parte da brincadeira para definir quantos nomes acertaram e reveja os equívocos na reflexão final da aula, lembrando com os alunos os nomes novos que eles não conheciam (ou não conseguiram relacionar à imagem).

Resposta conforme a legenda.

CARACOL	COELHO	CUTIA	CAPIVARA
CUPIIM	QUERO-QUERO	CORUJA	MOSQUITO
CISNE	QUATI	CENTOPEIA	PERIQUITO

Volte a atenção para a cartela de palavras e pergunte: Quais palavras da cartela não foram pintadas? Por quê?

Aqui, espera-se que os alunos percebam que essas palavras não têm o som de /k/ por causa do uso das vogais que acompanham o **C** e o **QU**, e que o som da consoante muda conforme o uso das vogais. Se eles apenas disserem “Porque tem som de **CI** e não de **QUI**”, leve-os a refletir sobre o fato de que quando o **C** está com o **E** ou **I**, ele fica com som de /s/, e por isso usamos o **QU** para dar o som de /k/; e que usamos **QU** com a letra **A** para conseguir o som de /kw/, pois com o **C** ela já fica com som de /k/. Mostre



## PRATICANDO

DONA CUTIA JÁ DECIDIU QUEM IRÁ CONVIDAR PARA SUA FESTA. VAMOS AJUDÁ-LA A ORGANIZAR A LISTA DE CONVIDADOS?

OBSERVE AS IMAGENS QUE SERÃO MOSTRADAS, ENCONTRE O NOME DO ANIMAL NA CARTELA E PINTO-O COM A COR INDICADA NA LEGENDA DE ACORDO COM A SÍLABA PRESENTE NA PALAVRA.

CASO AS SÍLABAS QUE FORMAM O NOME DO ANIMAL NÃO APAREÇAM NA LEGENDA COLORIDA, MARQUE O NOME NA CARTELA COM UM X.

CARACOL	COELHO	CUTIA	CAPIVARA
CUPIIM	QUERO-QUERO	CORUJA	MOSQUITO
CISNE	QUATI	CENTOPEIA	PERIQUITO

CA CO CU QUE QUI

▶ OLHE PARA AS PALAVRAS QUE NÃO FORAM COLORIDAS: O SOM DAS LETRAS **C** E **Q** NESTAS PALAVRAS É IGUAL AO SOM DAS MESMAS LETRAS NAS PALAVRAS PINTADAS?

que isso é uma regularidade, ou seja, pela regra, é assim que usamos essas letras para conseguir seus determinados sons. É um bom momento para reforçar a regra de que o **Q** sempre anda de mãos dadas com o **U**, independentemente de seu som ser /k/ ou /kw/.



## RETOMANDO

### Orientações

Peça a cada aluno que organize as palavras da cartela da seção **Praticando** na sua tabela em branco. Nesta tabela, já está preestabelecido que uma coluna será usada para cada sílaba pintada (CA, CO, CU, QUE, QUI e Outras).

Conforme forem terminando, solicite a autocorreção e a comparação de suas produções com as dos colegas de **grupo**. Circule entre os grupos, avalie a produção do coletivo e de cada aluno individualmente, mostrando disponibilidade para sanar quaisquer dúvidas. Uma sugestão é pedir-lhes que formem **duplas** dentro dos grupos para que um ajude o outro na correção e que revisar é bom por isso. Nosso olhar fica mais aguçado e acabamos por ver erros que em outras oportunidades deixamos passar batido. Este é um excelente momento para a autoavaliação e a autocorreção.

Oriente os alunos a buscar na memória outros nomes de animais que também possuem essas letras para completar a lista. Quando todos tiverem terminado, peça-lhes que reflitam sobre as palavras da lista.

Pergunte: Agora que conseguimos terminar de organizar a lista para o aniversário de Dona Cutia, eu gostaria de saber de vocês:

1. Quais nomes desses animais vocês já conheciam?
2. Algumas palavras foram mais difíceis de encontrar do que outras? Por que vocês acham que tiveram essa dificuldade? (Relembre aqui os nomes dos animais que os alunos não conseguiram encontrar na cartela, caso isso ocorra.)
3. Alguma dessas palavras vocês pensavam que era escrita com a letra C e na verdade é com QU, ou vice-versa?

#### CA

caracol  
capivara

#### CO

coelho  
coruja

#### CU

cupim  
cutia

#### QUE

quero-quero

#### QUI

mosquito  
periquito

#### Outras

cisne  
quati  
centopeia

AULA 3 - PÁGINA 42

## COMIDAS E PRESENTES DA FESTA DA DONA CUTIA

### Objetivos de aprendizagem

Ampliar o uso do C e do QU em palavras do campo semântico de alimentos e objetos para resgatar e fixar os conceitos aprendidos sobre as regularidades contextuais.

### Objeto de conhecimento

- Construção do sistema de escrita alfabético.

### Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica.

### Materiais

- Lápis e borracha.
- Lápis de cor.

### Informações sobre o gênero

Listas são textos em que são relacionados nomes de pessoas, de animais, de objetos, de lugares, entre outros. As listas podem ser feitas organizando seus elementos em ordem alfabética ou não.

### Dificuldades antecipadas

Os alunos podem não perceber a regularidade do uso do C e do QU nas palavras temáticas sugeridas por eles; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como k no lugar do C/QU (kachorro/perikito), g no lugar do c (gachorro), GU no lugar do QU.

### Orientações

Explique que o desafio desta aula é elaborar duas listas: uma de alimentos e outra de objetos, todos com nomes com as letras C e QU, pensando em comer e beber que geralmente são servidos em festas de aniversário e objetos que podem ser dados como presente.

Peça aos alunos que se reúnam em **grupos** de quatro. É importante que estes grupos sejam heterogêneos em relação às habilidades de leitura e escrita, pois a atividade será desenvolvida de maneira colaborativa.

## RETOMANDO

CLASSIFIQUE AS PALAVRAS DA CARTELA EM SUA LISTA.

CA	CO	CU	QUE	QUI	OUTRAS

VOCE SE LEMBRA DE MAIS ALGUM NOME DE ANIMAL COM C OU COM QU E NÃO ESTAVA NA CARTELA? COMPLETE A TABELA.

Continue a contextualização da aula, explorando mais a respeito da escrita destas letras: os formatos em que as escrevemos, a posição adequada delas para formarmos uma sílaba (o Q deve sempre vir na frente do U, por exemplo). Sempre que estiver explicando e relembrando algo que já viram, respalde o que está sendo dito apresentando os conceitos com recursos visuais: escreva no quadro, aponte para um alfabeto preso à parede, peça-lhes para que falem, que deem exemplos e escreva-os, ofereça mecanismos que os ajudem a fixar melhor o aprendizado. Leia a parte em que um amigo de Dona Cutia não foi à festa. Pergunte o que eles acham que aconteceu e deixe que compartilhem suas opiniões. Pergunte como eles acham que a Dona Cutia entrou em contato com seu amigo. Os alunos devem anotar suas hipóteses e compartilhar com a turma.



## PRATICANDO

### Orientações

Retome a pergunta e as hipóteses dos alunos: De que maneira vocês acham que Dona Cutia entrou em contato com o amigo? Mostre a troca de mensagens e pergunte: Que tipo de texto é esse?

Os alunos devem reconhecer que são mensagens de aplicativo de celular. Caso não consigam identificar, pergunte se eles sabem como as pessoas usam o celular quando precisam falar com outra pessoa. Pergunte se eles já fizeram isso: De que maneiras podemos usar o celular

para conversar com as outras pessoas? Espera-se que os alunos respondam que é possível fazer ligações, mandar mensagens de áudio, textos, fotografias, vídeos. Analise rapidamente a composição gráfica das telas para facilitar o entendimento dos alunos sobre a dinamicidade presente entre os textos e as frases que lerão. Solicite-lhes que analisem como é a organização das falas em um aplicativo de troca de mensagens por meio das questões sugeridas no **caderno do aluno**. Espera-se que os alunos percebam que os balões de cores distintas e em lados opostos da tela (direito e esquerdo) são modos de demarcar as falas de pessoas diferentes: isso demonstra que ora um ora outro escreveu. Aqui já se pode deixar claro que os balões brancos, à esquerda, são as falas da Dona Cutia e que os da direita e verdes demarcam as falas do Morcego.

Faça a leitura da troca de mensagens em voz alta com os alunos. Nos primeiros balões, leia e pergunte: Quem foi que disse isso? Dona Cutia ou o Morcego?

Nos balões seguintes, pode-se seguir com a leitura mais fluida, se preferir, dizendo: Então a Cutia respondeu... E Morcego disse...

Na imagem da primeira tela, temos uma palavra estranha com a letra K (fake). Leia e pergunte aos alunos se sabem o que esta palavra significa. Relembrem com eles o que foi aprendido na primeira aula, sobre a letra K ser usada em palavras e nomes que vieram de outros idiomas. Explique que fake é uma palavra da “moda” que algumas pessoas usam para substituir a palavra “falso/falsa” quando escrevem nas redes sociais. Na troca de mensagens entre dona Cutia e Morcego, ele afirma que dizer que ele bebe sangue seria uma notícia falsa, pois ele é da espécie que se alimenta de frutas. Se necessário, expanda o assunto para garantir que os alunos compreendam o que está sendo falado.

Continue a leitura até a primeira lista em branco e pergunte o que eles acham que deverão fazer nesse espaço. Quando chegarem à próxima lista em branco, repita o processo de pausar a leitura e perguntar o que devem fazer nesses espaços. Na quarta tela há mais um espaço em branco para ser preenchido, com o nome de um presente. Pergunte para os alunos: Que presente vocês acham que o Morcego deu para a dona Cutia? Que presente você escolheria que tivesse as letras **C** ou **QU**?

Termine a leitura e pergunte se todos entenderam a conversa entre Dona Cutia e Morcego.

Peça à turma que volte a atenção para as listas em branco que estão nas mensagens e que, em **grupos**, completem as listas com cinco alimentos (comida ou bebida) que poderiam ter sido servidos na festa da dona Cutia e que tenham as letras **C** ou **QU**. Eles devem discutir com os colegas para descobrir os nomes e dividir as descobertas. Depois, devem pensar em cinco coisas que poderiam ser dadas de presente: podem ser objetos variados, peças de vestuário, coisas para brincar, objetos de decoração etc.

Destaque que a letra **C** pode ter som de /k/ e som de /s/, dependendo de qual vogal é usada em seguida. O **QU** pode ter som de /k/ e som de /kw/. Essas sílabas com **C** ou **QU** podem estar no começo, no meio ou no fim das palavras. Dê exemplos para os alunos:

### AULA 3

## COMIDAS E PRESENTES DA FESTA DA DONA CUTIA

DONA CUTIA MANDOU UM CONVITE PARA COMUNICAR AOS AMIGOS QUE FARIA UMA FESTA PARA COMEMORAR SEU ANIVERSÁRIO DE 15 ANOS. NÓS AJUDAMOS A ORGANIZAR UMA LISTA DE CONVIDADOS PARA A FESTA. ENQUANTO FIZEMOS ISSO, APRENDEMOS A USAR O **C** E O **QU** COM AS VOGAIS CORRETAS PARA CONSEGUIR O SOM DE **K**.

1. QUAL É A VOGAL QUE NUNCA SE SEPARA DO **Q**?

2. UM AMIGÃO DE DONA CUTIA, O MORCEGO, NÃO FOI À FESTA. O QUE VOCÊ ACHA QUE DONA CUTIA FEZ?

3. COMO VOCÊ ACHA QUE DONA CUTIA ENTROU EM CONTATO COM SEU AMIGO MORCEGO?



### PRATICANDO

ANALISE COM SEU GRUPO A CONVERSA ENTRE DONA CUTIA E SEU AMIGO.

- ▶ QUE TIPO DE TEXTO É ESSE?
- ▶ POR QUE VOCÊ ACHA QUE OS TEXTOS ESTÃO DENTRO DE BALÕES?
- ▶ POR QUE OS BALÕES SÃO DE CORES DIFERENTES?
- ▶ POR QUE ALGUNS BALÕES APARECEM MAIS À DIREITA E OUTROS MAIS À ESQUERDA?
- ▶ FOI SÓ UMA MENSAGEM OU FORAM VÁRIAS?

- ▶ Na palavra BARCO, a sílaba com **C** é a primeira ou a última?
- ▶ E na palavra XÍCARA? No começo, no meio ou no fim?
- ▶ Olhem para a palavra MORCEGO. A sílaba com **C** é a primeira, a do meio ou a última?
- ▶ E na palavra MOLEQUE? A sílaba com **QU** é a primeira, a segunda ou a terceira?
- ▶ E na palavra JAQUETA?

Se necessário, escreva essas palavras no quadro para deixar a ideia mais clara.

Complemente sua fala: “Caso tenham dúvida, vocês poderão me perguntar. Podem conversar sobre isso e ir escrevendo as palavras a lápis, conforme forem se lembrando. Eu vou passar nos grupos para ajudar”.

Caminhe entre os grupos para se certificar de que estão realmente discutindo sobre a atividade. Caso perceba que algum grupo esteja mais apático ou perdido sobre o que fazer, dê dicas.

Quando terminar o tempo, peça a cada aluno que revise sua lista com os colegas do grupo, para que vejam se tem alguma palavra que acham que precisa de correção. A avaliação entre pares é muito importante para o compartilhamento de diferentes ideias e estratégias sem a interferência do professor.

Sugestões de nomes de alimentos que poderiam ter sido servidos na festa da dona Cutia:

CROQUETE  
COCADA  
QUEIJADINHA  
DOCE DE LEITE

CAJUZINHO  
CENOURA  
QUINDIM  
CANJICA  
SEQUILHO  
CAJÁ  
CACHORRO-QUENTE  
MELANCIA  
CUSCUZ  
QUEIJO  
SUCO DE MARACUJÁ

Sugestão de nomes de objetos que poderiam ter sido dados como presentes à dona Cutia:

CAMISETA  
MULA-MANCA  
BONECA  
PETECA  
QUADRO  
CUBO  
MÁGICO  
CINTO  
CORDA  
LEQUE  
FOLHETO DE CORDEL  
QUEBRA-CABEÇA  
CANECA  
CELULAR  
COLAR  
BRINCO

Depois, solicite a cada grupo que fale uma palavra da lista de alimentos e uma palavra da lista de presentes. Aqueles que não conseguiram preencher totalmente as listas podem completá-las com as palavras sugeridas por outros grupos. A cada palavra dita pelos alunos, pergunte: Esta palavra se escreve com **C** ou **QU**?

Peça aos alunos que ditem para você as palavras com que preencheram as listas e vá escrevendo-as no quadro. Caso os alunos demonstrem dúvidas, resgate com eles as regularidades sobre o uso das letras **C** e **QU**.

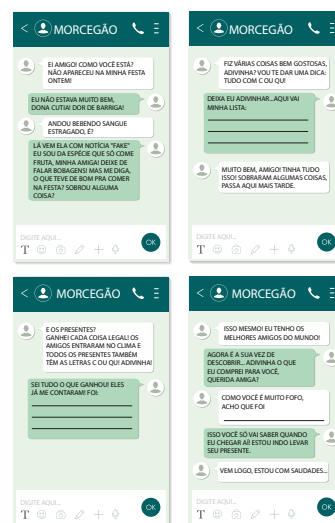
## RETOMANDO

### Orientações

Peça aos **grupos** de quatro alunos que se dividam em **duplas**. Caso algum grupo tenha cinco alunos, serão três contra dois. Certifique-se de que sejam divisões em que alunos com hipóteses diferentes de escrita fiquem juntos, para somar no aprendizado um do outro. Explique que agora vão testar seus conhecimentos em um duelo. Eles precisarão responder se a palavra escolhida pela dupla adversária é escrita com **C** ou **QU**.

Lembre-se de apagar as palavras escritas no quadro para que as duplas não as consultem nesta etapa da aula.

EIA O BATE-PAPO E DESCUBRA SOBRE O QUE DONA CUTIA E O AMIGO MORCEGÃO CONVERSARAM.



VOCÊ PERCEBEU QUE NESTA CONVERSA HÁ ALGUNS ESPAÇOS QUE DEVEM SER PREENCHIDOS? LEMBRE-SE DE QUE TODAS AS PALAVRAS DEVEM TER AS LETRAS **C** OU **QU**.

- ▶ NA CONVERSA 2, COMPLETE COM CINCO NOMES DE COMIDAS QUE PODERIAM TER SIDO SERVIDAS NA FESTA DA DONA CUTIA.
- ▶ NA CONVERSA 3, COMPLETE COM CINCO PRESENTES QUE DONA CUTIA GANHOU DE SEUS AMIGOS.
- ▶ NA CONVERSA 4, COMPLETE COM O PRESENTE QUE MORCEGÃO VAI DAR PARA DONA CUTIA.

Também é possível aproveitar para levar os alunos para outro espaço da escola; apenas tome cuidado com o tempo da atividade e estabeleça isso previamente.

Explique à turma as regras do jogo.

Peça à dupla que escreva na sua tabela os nomes dos integrantes da dupla adversária, os quais responderão às perguntas. Cada dupla escolherá uma palavra por vez para que a outra dupla diga se a grafia é com **C** ou com **QU**. Caso a dupla que respondeu acerte, a dupla que perguntou deve colocar o símbolo ✓ na coluna da direita, ao lado da palavra. Caso a dupla que respondeu erre, a dupla que perguntou deve colocar um X na coluna da direita, ao lado da palavra.

Desenhe os símbolos no quadro para que os alunos saibam fazê-los.

Ganha a dupla que tiver mais acertos.

Não tem problema se forem perguntadas as mesmas palavras, pois o objetivo principal da brincadeira é fixar as regularidades sem que os alunos tenham o recurso visual, usando os possíveis erros para avaliar a aprendizagem deles.

Quando todos os grupos terminarem a brincadeira, pergunte:

- ▶ Houve mais acertos do que erros?
- ▶ Vocês conseguiram compreender a regra que usamos quando vamos escrever palavras com **C** ou com **QU**?
- ▶ Vocês se lembram de que falamos disso em nossas aulas?
- ▶ Lembram-se do uso das vogais com as letras **C** e **QU** para conseguir determinados sons?
- ▶ Vamos relembrar que regularidades são essas?

Resgate com os alunos que, quando queremos escrever palavras com som de /k/, devemos usar C ou Q (a letra U sempre acompanha a letra Q), exceto se forem nomes ou palavras estrangeiras, que podem ser escritas com a letra K, mas podemos sempre perguntar sobre isso, caso tenhamos dúvidas. Com C usamos A, O e U e com Q + U usamos E e I. A letra C com as vogais E e I formam sílabas com som de /s/. Se preciso, volte para as palavras já vistas ou escreva novamente uma palavra para cada exemplo de regularidade/uso.

Peça aos alunos que se autoavaliem, bem como a dinâmica com a dupla adversária, com o intuito de perceberem o que já alcançaram e o que ainda precisam melhorar.

Análise as atividades e avalie se a aprendizagem se efetivou, quais palavras os alunos erraram e se é necessário revisar algum conceito, de modo geral ou individualizado.



## RETOMANDO

VAMOS VERIFICAR O QUE VOCÊ APRENDEU NESTE BLOCO DE ATIVIDADES?

DUELO DAS DUPLAS: É COM C OU COM Q?

### REGRAS DO JOGO

1. CADA DUPLA ESCREVERÁ OITO PALAVRAS COM C OU COM QU.
2. DE FORMA ALTERNADA, UMA DUPLA FALA UMA DE SUAS PALAVRA PARA A OUTRA DIZER SE ELA É ESCRITA COM C OU COM QU.
3. CASO A DUPLA ACERTE, A DUPLA QUE PERGUNTOU MARCA UM ✓ NA COLUNA DA DIREITA; CASO A DUPLA ERRE, A DUPLA QUE PERGUNTOU MARCA UM X.
4. GANHA A DUPLA QUE ACERTAR MAIS PALAVRAS.

DUPLA QUE VAI RESPONDER: \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_

ANALISE O SEU JOGO:

PALAVRAS	✓ OU X

- SUA DUPLA ACERTOU OU ERROU MAIS PALAVRAS?
- QUE PALAVRAS VOCÊS ERRARAM?
- EM QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA PRESTAR MAIS ATENÇÃO?

# ANOTAÇÕES

A green background with yellow decorative elements: a speech bubble, a circle, and a lightning bolt. A white notepad with the title 'ANOTAÇÕES' and horizontal lines is centered on the page.



# ANOTAÇÕES

## ANOTAÇÕES



**ANEXO**



Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



©  
MAGALI GUIMARÃES NO PEIXES





Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



DANIAL GHANAWAT NO PEXELS



Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



© DAVID MARK FOR PIXABAY



Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.







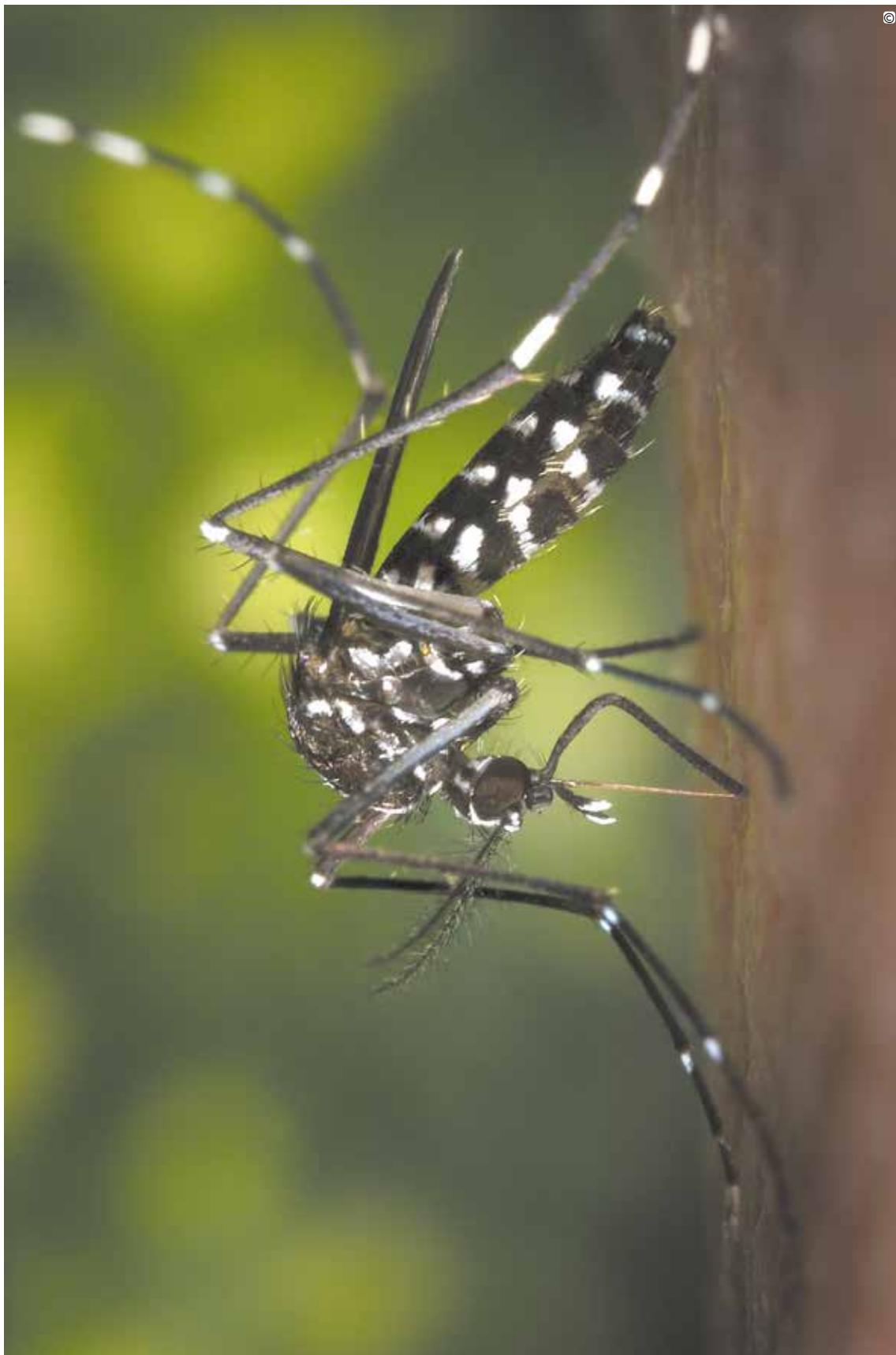
Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



©  
PETR GANAJ NO PEELS



Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



©  
PIXELS



Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.







Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



© KARS TEN PAULICK POR PIXABAY





Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.





Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



©  
ETOP KAMEJEB POR PIXABAY





Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



TREXORPLAT/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS



Estas fichas com imagens de animais serão utilizadas na atividade **Convidados da festa da Dona Cutia**, na página 39 do **caderno do aluno**.



RINI KOOLS/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

